

# USINA HIDRELÉTRICA JIRAU

## Relatório Semestral de Atividades Programa de Compensação Social

EMPRESA: **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.**

PERÍODO DAS ATIVIDADES: **Junho a Novembro/2010**

RESPONSÁVEL DA CONTRATADA: **Fabio Maracci Formoso**

RESPONSÁVEL DA ESBR: **Sueli Biedacha**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO .....	4
2.	ASPECTOS RELEVANTES .....	4
3.	SUBPROGRAMA DE APOIO AO MUNICÍPIO .....	7
3.1.	<i>Atenção à população atraída para a Área de Influência Direta</i> .....	7
3.2.	<i>Atendimentos – CAM (extrato do relatório da Clara Comunicação)</i> .....	8
3.3.	<i>Comunicação social com a população atraída para a AID</i> .....	11
3.4.	<i>Execução do Sistema de Monitoramento da AID</i> .....	15
3.5.	<i>T-1 do Monitoramento da Área de Influência Direta</i> .....	30
3.6.	<i>Visita técnica: Candeias do Jamari</i> .....	35
3.7.	<i>Obras e ações associadas à Compensação Social</i> .....	36
3.8.	<i>Salas de inclusão digital</i> .....	36
4.	SUBPROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OPORTUNIDADES .....	37
4.1.	<i>Acompanhamento das Ações de Capacitação Profissional Realizadas pela Construtora e ESBR</i> .....	37
4.2.	<i>Qualificação de Fornecedores e Apoio ao Desenvolvimento Local Sustentável</i> .....	38
4.3.	<i>Parcerias com o Instituto Camargo Corrêa - ICC - Atividades Extra PBA</i> .....	39
4.4.	<i>Status das interfaces com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo(SEMDESTUR)</i> .....	41
5.	SUBPROGRAMA DE APOIO À REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO .....	46
5.1.	<i>Andamento das atividades com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA)</i> .....	46
5.2.	<i>Avaliação da evolução da dinâmica territorial do entorno de Mutum-Paraná</i> .....	46
	<i>São Lourenço</i> .....	61
	<i>Macisa</i> .....	65
6.	SUBPROGRAMA DE FOMENTO À TECNOLOGIA DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS .....	66
6.1.	<i>Análise e Identificação de Oportunidades de Negócios Centrados no Uso e Manejo Sustentado dos Produtos Florestais</i> .....	66
6.2.	<i>Interações com a Secretaria Municipal de Agricultura SEMAGRIC</i> .....	68
6.3.	<i>Interações o Programa de Educação Ambiental e com Projeto da Fundação Getúlio Vargas e Pronatura</i> .....	73
7.	SUBPROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS .....	74
7.1.	<i>Interações com a Secretaria Municipal de Ação Social (SEMAS)</i> .....	74
7.2.	<i>Implantação de unidade(s) assistencial(is) da Secretaria Municipal de Ação Social SEMAS</i> .....	76

8.	EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO .....	76
9.	ANEXOS .....	77

## 1. INTRODUÇÃO

O presente relatório de acompanhamento **semestral** tem por objetivo descrever as atividades desenvolvidas no período de **junho a novembro de 2010** no âmbito do **Programa de Compensação Social** do Aproveitamento Hidrelétrico Jirau (AHE Jirau).

O Programa de Compensação Social adentrou em uma fase que deve ser considerada executiva, tendo sido realizados a parte mais significativa dos diagnósticos que sua implantação implicava.

De outra parte, como se verá adiante, tem havido um esforço significativo da ESBR no sentido de monitorar os impactos decorrentes da instalação do empreendimento, os quais vêm sendo correspondidos prontamente, tanto por meio da execução dos compromissos assumidos no PBA, quanto pela identificação de novas demandas e necessidades, que vem dando causa a revisão do planejamento e/ou a inversões e iniciativas não preconizadas anteriormente pelos diferentes programas socioambientais.

É importante observar, complementarmente, que a ESBR vem procurando construir parcerias com os diferentes órgãos públicos do Estado e Município, bem como com instituições e entidades da sociedade civil, de tal forma a construir uma rede tão abrangente quanto possível, toda ela voltada a melhorar a qualidade de vida das comunidades que pertencem à Área de Influência do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) Jirau.

## 2. ASPECTOS RELEVANTES

### Junho:

- ✓ Interações com instituições do Sistema S, que servirão como parceiros aos Subprogramas de qualificação da população e desenvolvimento de oportunidades e fomento à tecnologia de extração de produtos florestais;
- ✓ Inventário do consumo de energia elétrica na AID, que permitiu identificar de maneira clara os impactos populacionais em Jaci Paraná (com destaque para o consumo rural), além de incremento expressivo do consumo no segmento industrial em Mutum Paraná.

### Julho:

- ✓ Operacionalização do Centro de Apoio ao Migrante (CAM), visando atender demandas de informações relacionadas às vagas de emprego disponíveis no empreendimento (através do SINE).
- ✓ Etapa final da coleta de dados relacionados ao Subsistema de Monitoramento da AID, seguido da aplicação de questionários aos gestores de unidades de saúde, educação, e segurança pública nas Sedes Distritais.
- ✓ Consolidação de estatísticas relacionadas ao crescimento demográfico dos distritos da Área de Influência Direta;
- ✓ Fechamento da posição semestral de contratações (mão de obra) e fornecedores da construtora (CCCC).

#### Agosto:

- ✓ Finalização das atividades de coleta de dados relacionados ao Subsistema de Monitoramento da AID e início da organização de um documento inicial abordando todas as informações obtidas até o presente momento (saúde, educação, segurança pública, infraestrutura urbana, assistência social e lazer e turismo).
- ✓ Obtenção, junto à Secretaria Municipal de Ação Social (SEMAS), do cadastro das instituições auxiliares da política de assistência social do Município de Porto Velho.

#### Setembro:

- ✓ Protocolo do 1º Relatório de Monitoramento da AID (saúde, educação, segurança pública, infraestrutura urbana, assistência social e lazer e turismo), contemplando os anos de 2008 (T-Zero) e 2009 no dia 15/09/2010, através da correspondência AJ/WD 1220-2010, e alinhamento da equipe para coleta dos dados do ano de 2010, onde se pretende fazer um corte já para o mês de outubro.
- ✓ Configuração de projeto junto à equipe da SEMDESTUR para início das atividades de qualificação da população e desenvolvimento de oportunidades em Jaci Paraná, através de ações previstas para os estudantes do EJA.
- ✓ Análise dos projetos de capacitação dos professores.

#### Outubro:

- ✓ Organização das planilhas e questionários e sistematização dos procedimentos para coleta em campo dos dados referentes ao 2º Relatório de Monitoramento da AID, compreendendo as sedes distritais de Jaci Paraná, Mutum-Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, além de seus ramais, linhas e assentamentos;

- ✓ Configuração de projeto junto à equipe da SEMAGRIC, para encaminhamento das atividades referentes ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais;
- ✓ Realização de reunião com o IBAMA em conjunto com a Santo Antônio Energia (SAE), na qual foram discutidos os seguintes temas:
  - Monitoramento em Candeias do Jamari;
  - Monitoramento em Jaci Paraná; e
  - Andamento do Programa de Ações à Jusante.
- ✓ Análise dos Ofícios nº 1050/GAB/SEMPA e nº 459/GAB/SEMEPE, que tratam das demandas da prefeitura relativamente ao Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor;
- ✓ Elaboração e encaminhamento do parecer referente aos projetos do Centro Social Dom João Batista Costa. (Centro Social Salesiano)

Novembro:

- ✓ Visita à cooperativa de produtores extrativistas denominada RECA, para buscar interface e parceira no que tange ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais;
- ✓ Análise objetivando diagnosticar possíveis intervenções na área de educação e saúde na região do entorno de Mutum-Paraná, que não será atingida com a formação do reservatório do AHE Jirau;
- ✓ Visita técnica a Candeias do Jamari (18/11) para coleta de informações na Secretaria de Saúde e Educação do Município, de forma a dar continuidade às ações acordadas com o IBAMA em reunião do dia 08/10/10.

### 3. SUBPROGRAMA DE APOIO AO MUNICÍPIO

#### 3.1. *Atenção à população atraída para a Área de Influência Direta*

No dia 01/06/2010 a ESBR proveu treinamento para as atendentes do Centro de Apoio ao Migrante CAM, estabelecido em Jaci Paraná, a fim de prepará-las quanto à forma de recepção do público no local, e utilização de ferramenta, através da qual se efetua o cadastramento daqueles que são atendidos na unidade.



Foto 1 - Treinamento das Atendentes do CAM



Foto2- Treinamento de Atendentes do CAM



Foto 3 - Treinamento das Atendentes do CAM



Foto 4 - Treinamento das Atendentes do CAM



Foto 5 - Treinamento das Atendentes do CAM



Foto 6 - Treinamento das Atendentes do CAM

O CAM, uma vez implantado passou a ser gerido pelo Programa de Comunicação Social. O relatório apresentado pela Clara Comunicação, contratada da ESBR que operacionaliza o



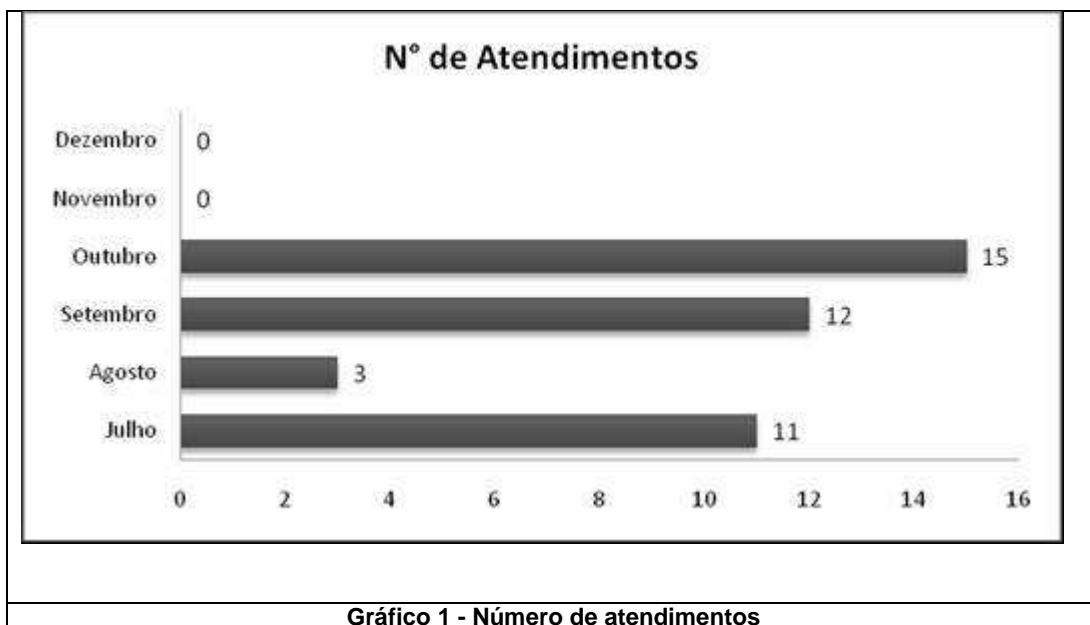
CAM indica a natureza dos serviços que vem sendo prestados à população, bem como os quantitativos implicados. Segue abaixo um extrato do relatório, para que se possa aquilatar as ações realizadas por meio do CAM.

### 3.2. **Atendimentos – CAM (extrato do relatório da Clara Comunicação)**

No período de julho a outubro de 2010 foram realizados 41 atendimentos no CAM.

É importante observar que o AHE Jirau trabalha em parceria com o SINE de Rondônia, para que as vagas sejam preenchidas via essa instituição, que é para onde as pessoas que procuram o CAM em busca de empregos são direcionadas.

Atualmente o AHE Jirau possui cerca de 20 mil trabalhadores.



#### **Atendimentos de outubro**

No mês de outubro/2010 o CAM registrou 15 atendimentos, onde a maior procura foi pela vaga de Pedreiro, Auxiliar de Cozinha e Ajudante Armador (verificar gráfico). Observa-se que esse público tem baixa escolaridade, de acordo com os dados verificados no gráfico abaixo, e que 73% são casados e têm filhos. Outro ponto que foi observado foi a localidade de origem, de onde 40% desse público é representado pelo estado de Rondônia, 20% do Maranhão e 20% do Paraná. Abaixo, seguem os gráficos detalhados.




Gráfico 2 - Vagas procuradas - CAM

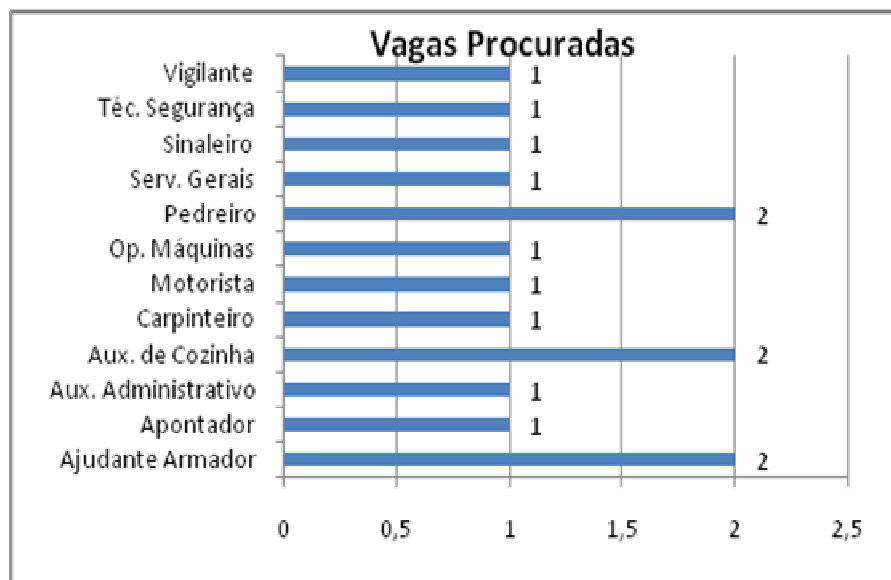
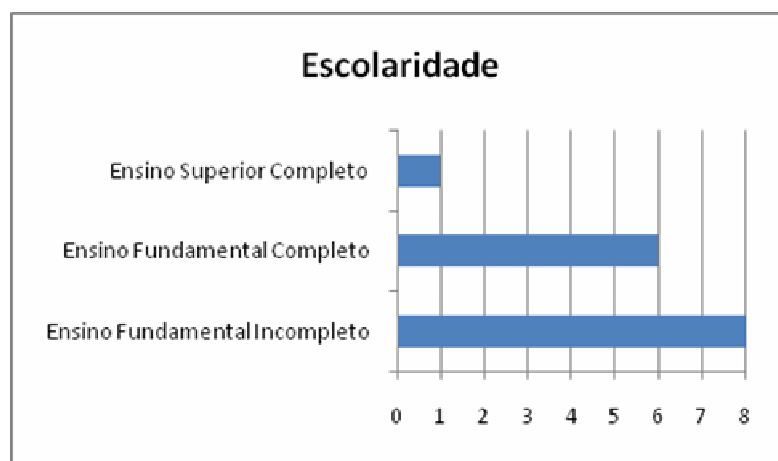


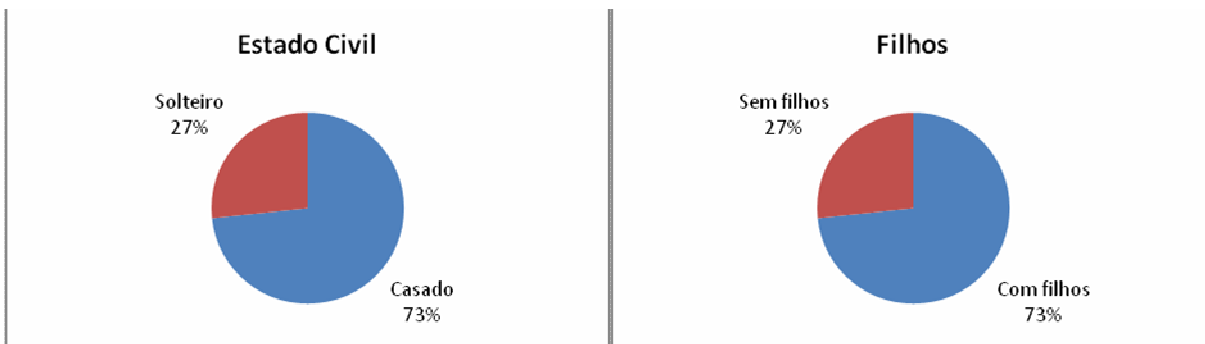
Gráfico 3 - Grau de escolaridade da população atendida - CAM



### Estado civil e se possuem filhos

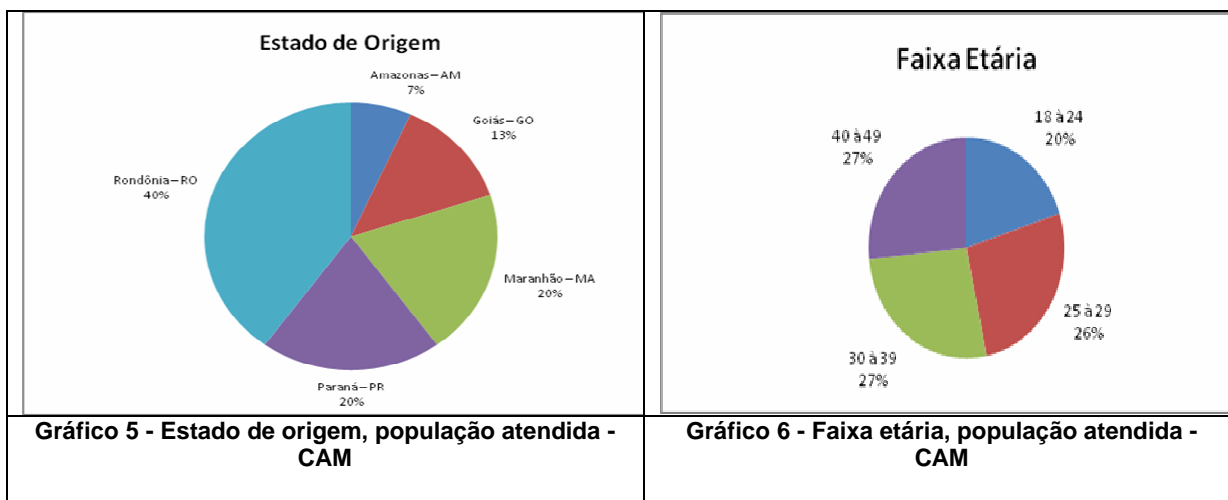
Nestas categorias, 73% são casados e possuem filhos, como apresentado abaixo.

Gráfico 4 - Estado civil e prole - CAM



### Estado de origem e faixa etária

Neste item, observa-se que os visitantes do CAM são originários dos estados da Paraíba, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pará e do próprio estado de Rondônia. A grande maioria tem entre 18 a 24 anos, com 37%, seguido das idades entre 30 a 39 anos, totalizando 27%, conforme os gráficos abaixo.



### Produtos de comunicação entregues

Além das informações repassadas de como se candidatar a uma vaga disponibilizada pelo AHE Jirau, as atendentes do CAM entregam importantes produtos de divulgação das ações socioambientais desenvolvidas pela ESBR, além de orientações sobre prevenção e combate à dengue, endereço dos postos de saúde de Extrema, União Bandeirantes, Nova Mutum Paraná, Fortaleza do Abunã, Abunã, Jaci Paraná, Nova Califórnia e Vista Alegre do Abunã.

Os visitantes também recebem material sobre o combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (ESCA). Está em andamento a produção do folder contendo o contato do SINE/PVH e a documentação necessária para concorrer a uma vaga no mercado de trabalho.

### **3.3. Comunicação social com a população atraída para a AID**

As interfaces que foram estabelecidas com as construtoras, especialmente Camargo Correa, demonstram que no presente momento existe insuficiência de mão de obra, razão pela qual não se vem atingindo a meta de contratação local de 70% de seus efetivos.

Deste modo, não cabe no momento ação de comunicação visando minimizar o afluxo migratório para a AID. Quando a curva de contratação das construtoras se aproximar de uma inflexão, será necessário, contudo, atuar no sentido de facilitar a desmobilização da mão de obra. Para tal finalidade a atuação do CAM, citado acima, será de grande importância.

Fundamental observar, em complemento, que a ESBR vem mantendo uma política ativa de interações com todos os diferentes segmentos populacionais da AID, estando em funcionamento o Comitê de Sustentabilidade do Empreendimento, ao qual se vinculam vários Grupos de Trabalho, que têm função mais técnica e operacional, como é o caso do GT de Socioeconomia.

A reunião do GT em questão, realizada em 19/10/10 (Anexo 17), teve por objeto principal as ações no âmbito do enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes. Este tema tem tido atenção particular de parte da ESBR e contratadas, que atuam tanto com seus colaboradores, objetivando a prevenção de condutas inapropriadas e esclarecimentos sobre a temática, quanto junto às comunidades da AID.

O evento contou com a participação de entidades como o IBAMA-RO, SEMDESTUR, SEMEPE, CNEC, UNIR, SEMAS e Camargo Correa Construtora, além da própria ESBR. Ficou evidenciado no encontro que o ICC, inclusive em parceria com o Empreendedor, vem envidando esforços para desenvolver ações de combate à exploração sexual de crianças e adolescente, utilizando como estratégia o empoderamento das comunidades locais, de tal sorte que na fase pós empreendimento se mantenha uma prática de discussão do problema.



Foto 7 - Leandro Melgaço - CCCC, palestrante da reunião do GT de Socioeconomia



Foto 8 - Equipe da Clara Comunicação e Cirlene Furini, Coordenadora de Socioeconomia da ESRB



Foto 9 - Fernanda Benincasa (ESBR) e Livia Pagotto (FGV-SP)



Foto 10 - Representantes do IBAMA-RO



Foto 11 - GT Socioeconomia - Fernanda Benincasa e representante do DNPM



Foto 12 - GT Socioeconomia - Sérgio Galvão (CNEC) e João Marcos Felipe (SEMDESTUR)



Foto 13 - Alexandre Prado (FGV-SP) e representante da SEMEPE

### Reunião do Comitê de Sustentabilidade, 24/11

No que se refere, ainda, à lógica das interações com as diferentes comunidades da Área de Influência, órgãos públicos municipais, estaduais e federais, é preciso ressaltar a importância do Comitê de Sustentabilidade do AHE Jirau. Trata-se de instância consultiva do empreendimento, que mobiliza todo o leque de parceiros e *stakeholders*, visando aprimorar a execução dos programas ambientais e informar todas as contrapartes dos avanços realizados e das estratégias perseguidas.



Foto 14 - Abertura dos trabalhos, Cirlene Furini, Coordenadora de Socioeconomia



Foto 15 - Representantes de instituições presentes





Foto 16 - Primeiro plano, representante do ICMBio



Foto 17 - Primeiro plano, João Marcos Felipe, SEMDESTUR



Foto 18 - Grupo trabalhando sobre questões relacionadas à organização do Comitê de Sustentabilidade



Foto 18 - Técnicos da FGV, que estiveram presentes na reunião



Foto 19 - Luiz Antonio Silva, Gerente de Socioeconomia da ESBR e representante da FUNAI, em atividade em Grupo



Foto 20 - Alexandre Prado, FGV, devolutiva das respostas dos grupos, relacionadas à organização do Comitê

Ainda no que se refere à questão da Comunicação Social do Programa, é importante observar as campanhas associadas ao 2º Centro de In formação Itinerante, que divulga junto às comunidades da AID, com foco particular na população estudantil, as características e ações dos diferentes Programas Socioambientais do Empreendimento.

### **3.4. Execução do Sistema de Monitoramento da AID**

A coleta dos dados para a primeira etapa (T0) do monitoramento da Área de Influência Direta iniciou-se oficialmente com o protocolo de vinte e três ofícios (ver anexo 1), destinados às secretarias e órgãos detentores das informações, conforme relação abaixo:

- Secretaria Municipal de Saúde - SEMUSA;
- Secretaria Estadual de Saúde – SESAU;
- Secretaria Estadual de Educação - SEDUC;
- Secretaria Municipal de Educação - SEMED;
- Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS;
- Conselho Estadual de Assistência Social - CEAS/RO;
- Secretaria de Estado de Segurança, Defesa e Cidadania - SESDEC;
- Secretaria Municipal de Esportes - SEMES;
- Secretaria Estadual de Segurança Pública - SEJUS;
- Centrais Elétricas de Rondônia S.A - CERON;
- Brasil Telecom S.A.;
- Secretaria Municipal de Serviços Urbanos - SEMUSB;
- Secretaria Estadual de Assistência Social - SEAS;
- Coordenação Municipal de Turismo - CMTUR;
- Fundação Cultural do Município de Porto Velho - FUNCULTURAL;
- Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo – SEMDESTUR;
- Secretaria de Estado dos Esportes da Cultura e do Lazer – SECEL;
- Conselho Municipal do FUNDEB;
- Diretoria Geral do Hospital Cosme Damião – HICD
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente;
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar – CMAE;
- Construtora Marquise;



- Superintendência de Esportes.

Um primeiro relatório compreendendo os anos de 2008 (T-Zero) e 2009 foi finalizado e protocolado no IBAMA no dia 15/09/10, através da correspondência AJ/WD 1220-2010 e apresentado ao Instituto em reunião ocorrida em 08/10/10, de forma a esclarecer as informações contidas no mesmo para atendimento ao órgão.

Segue abaixo um mapeamento fotográfico dos equipamentos públicos identificados ao longo do monitoramento, na Área de Influência do Empreendimento. Não se apresenta imagens relativas a Mutum-Paraná, uma vez que a sede distrital teve sua população relocada, e Nova Mutum Paraná não foi objeto do monitoramento.

As comunidades dos ramais mais significativos da AID serão tratadas em tópico específico, no Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho.

### **Caracterização fotográfica dos equipamentos públicos dos distritos da AID**

- **Fortaleza do Abunã**

#### Equipamentos de educação



Foto 22 - EMEF Barão do Rio Branco, fachada



Foto 21 - EMEF Barão do Rio Branco, fachada



Foto 22 - EMEF Barão do Rio Branco, secretaria



Foto 23 - EMEF Barão do Rio Branco, sala de aula



Foto 26 - EMEF Barão do Rio Branco, refeitório



Foto 27 - EMEF Barão do Rio Branco, biblioteca



Foto 28 - Transporte escolar

Equipamentos de saúde



**Foto 29 - Unidade de Saúde da Família, fachada****Foto 30 - Unidade de Saúde da Família, área externa****Foto 31- Farmácia e Sala de Triagem dividindo o mesmo espaço físico****Foto 32- Farmácia e Sala de Triagem dividindo o mesmo espaço físico****Foto 33 - Consultório Médico****Foto 34 - Consultório Odontológico**



Foto 35 - Laboratório



Foto 36 - Ambulância

Equipamentos de segurança pública



Foto 37 - Posto da Polícia Militar



Foto 38 - Posto da Polícia Militar



Foto 39 - Sala da Polícia Civil no interior do Posto Policial



Foto 40 - Cela de detenção



### Equipamentos de esporte e lazer



Foto 41 - Prainha, frequentada por turistas de Rondônia e do Acre



Foto 42 - Prainha, frequentada por turistas de Rondônia e do Acre



Foto 43 - Mirante localizado em frente à Prainha



Foto 44 - Cachoeira existente na comunidade

- Abunã

### Equipamentos de educação



Foto 45 - EMEF Marechal Rondon



Foto 46 - EMEF Marechal Rondon - detalhe sala de aula



Foto 47 - EMEF Marechal Rondon, biblioteca



Foto 48 - EMEF Marechal Rondon, sala de informática



Foto 49 - EMEF Santa Júlia



Foto 50 - EMEF Santa Júlia, sala de aula



Foto 51 - EMEF Santa Júlia, sanitários



Foto 52 - EMEF Santa Júlia, sala de aula





Foto 53 - EMEF Santa Taquara



Foto 54 - EMEF Santa Taquara, detalhe interior



Foto 55 - EMEF Santa Taquara, sala de aula



Foto 56 - EMEF Santa Taquara, secretaria

Equipamentos de saúde



Foto 57 - Unidade de Saúde da Família (USF)



Foto 58 - Unidade de Saúde da Família (USF), sala de medicação



Foto 59 - Leitos



Foto 60 - Laboratório





Foto 61 - Farmácia



Foto 62 - Cozinha



Foto 63 - Consultório odontológico



Foto 64 - Consultório médico



Foto 65 - Sanitário da USF



Foto 66 - Ambulância

### Equipamentos de segurança pública



Foto 67 - Posto Policial



Foto 68 - Posto Policial, detalhe interior

### Patrimônio Histórico



Foto 69 - Ponte de Ferro da Estrada de Ferro Madeira Mamoré (EFMM)



Foto 70 - Caixa de Água da EFMM



Foto 71 - Locomotiva da EFMM



Foto 72 - Locomotiva da EFMM

Equipamentos de esporte e lazer

Foto 73 - Quadra municipal

- Jaci paraná

Centro administrativo da Prefeitura de Porto Velho

Foto 74 - Centro administrativo, fachada



Foto 75 - Centro administrativo, fachada



Foto 76 - Sala destinada ao Conselho Tutelar



Foto 77 - Sala destinada ao Conselho Tutelar





Foto 78 - Sala destinada ao CRAS



Foto 79 - Sala destinada ao CRAS

### Equipamentos de educação



Foto 24 - EMEF Joaquim Vicente Rondon



Foto 25 - EMEF Joaquim Vicente Rondon, pátio



Foto 26 - EMEF Cora Coralina



Foto 83 - EMEF Cora Coralina

**Foto 84 - EMEF Cora Coralina, quadra coberta****Foto 85 - EMEF Cora Coralina, pátio****Foto 86 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos****Foto 87 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos****Foto 89 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos, sala de informática****Foto 90 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos, sala de aula**





Foto 27 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos, quadra coberta



Foto 28 - EEEF Maria de Nazaré dos Santos, pátio

### Equipamentos de saúde



Foto 29 - Unidade de Saúde da Família, vista frontal



Foto 94 - Unidade de Saúde da Família, recepção



Foto 95 - Unidade de Saúde da Família, leitos



Foto 96 - Unidade de Saúde da Família, enfermagem

Equipamentos de segurança Pública**Foto 97 - Posto Policial****Foto 98 - Posto Policial, interior**Equipamentos de esporte e lazer**Foto99 - Campo de futebol****Foto 100 - Posto Policial**



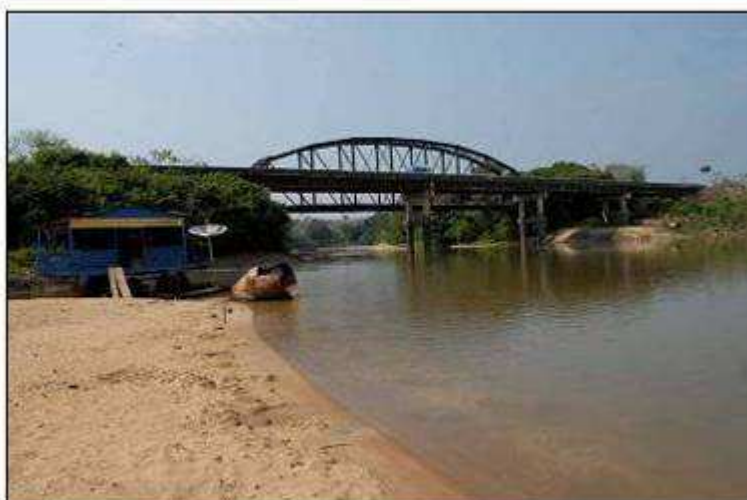


Foto 30 - Balneário

### 3.5. T-1 do Monitoramento da Área de Influência Direta

Dando sequência à dinâmica do monitoramento, ainda em outubro se iniciou a organização das atividades relacionadas à coleta de dados para o ano de 2010, que se compôs basicamente dos seguintes vetores:

- Organização dos instrumentos de coleta de dados primários nas entidades de políticas públicas (levantamentos de natureza quantitativa);
- Sistematização de questionários a serem aplicados nas localidades, com o intuito de coletar informações dos dirigentes/diretores das escolas, das UBS, polícia militar, polícia rodoviária, CERON, CAERD, OI/TIM/Vivo, gestor do terminal rodoviário, empresas de transportes de passageiros (terminal rodoviário) – questionário aberto -, presidentes de associação de moradores, líderes comunitários, entre outros atores representativos da sociedade civil – questionário fechado (ver anexos 2 e 3).

A definição adotada para esta nova etapa (T-1) prevê que o corte das variáveis ocorrerá no mês de outubro, de tal modo que se possa aproximá-lo do fechamento deste Relatório Semestral. Para viabilizar esta lógica, ao longo de todo o mês de novembro ocorreram incursões em campo, para que se efetive o levantamento de dados.

Deve-se observar, quanto ao T-1, que a abordagem qualitativa, baseada essencialmente em entrevistas abertas e fechadas permitirá abordar aspectos que os dados eventualmente não alcancem e/ou consistir as informações quantitativas obtidas em campo.

### Início das atividades de campo

No dia 05/11/10 iniciou-se a coleta de dados para a elaboração do 2º Relatório de Monitoramento da AID no Distrito de Fortaleza do Abunã. Foram coletados na Unidade de Saúde Diferenciada de Fortaleza do Abunã e na Escola de Ensino Fundamental Barão de Rio Branco informações referentes ao número de casos de doenças transmitidas por vetores e por veiculação hídrica, número de equipes da Estratégia de Saúde da Família, número de famílias cadastradas na ESF e quantidade de profissionais por função que atuam na unidade, quantidade de alunos matriculados e evadidos, quantidade de merendas servidas e de profissionais que atuam na unidade escolar.



Foto 31 - Unidade de Saúde de Fortaleza do Abunã – 05/11/10



Foto 32 - Unidade de Saúde de Fortaleza do Abunã – 05/11/10



Foto 104 - EMEF Barão de Rio Branco – Fortaleza do Abunã – 05/11/10



Foto 33 - EMEF Barão de Rio Branco – Fortaleza do Abunã – 05/11/10

Nos dias 10 e 16/11/10 realizou-se coleta de dados na Unidade de Saúde Diferenciada de Mutum Paraná. As informações coletadas referem-se ao número de casos de doenças transmitidas por vetores e por veiculação hídrica, número de equipes da Estratégia de Saúde da Família, número de famílias cadastradas no ESF e quantidade de profissionais por função que atuam na unidade. Nessa oportunidade também foi realizada uma entrevista

com a diretora da unidade de Saúde, Sra. Joana Ferreira da Silva. No dia 16/11/10 realizou-se visita a Unidade Escolar Boa Esperança, localizada na Linha F, sendo coletadas as seguintes informações: quantidade de alunos matriculados e evadidos, número de merenda servida, número de alunos transportados e quantidade de profissionais que atuam na unidade escolar.



Foto 34 - Unidade de Saúde de Mutum Paraná – 10 e 16/11/10



Foto 35 - Unidade de Saúde de Mutum Paraná – 10 e 16/11/10



Foto 36-Unidade de Saúde de Mutum Paraná – 10 e 16/11/10



Foto 37-Unidade de Saúde de Mutum Paraná – 10 e 16/11/10





Foto 110 - Escola Boa Esperança, 16/11



Foto 38 - Escola Boa Esperança, 16/11



Foto 39 - Escola Boa Esperança, 16/11



Foto 40 - Escola Boa Esperança, 16/11

No dia 10/11/2010 realizou-se visita a Unidade Escolar Nossa Senhora de Nazaré, Nova Mutum-Paraná, sendo coletadas as seguintes informações: quantidade de alunos matriculados e evadidos, número de merenda servida, número de alunos transportados e quantidade de profissionais que atuam na unidade escolar.



**Foto 41 - Unidade Escolar Nossa Senhora de Nazaré – Nova Mutum Paraná - 10/11/10**



**Foto 42 - Unidade Escolar Nossa Senhora de Nazaré – Nova Mutum Paraná - 10/11/10**

Nos dias 05, 17 e 19/11/10 realizou-se coleta de dados na Unidade Básica de Saúde de Jaci Paraná. As informações coletadas referem-se ao número de casos de doenças transmitidas por vetores e por veiculação hídrica, número de equipe da Estratégia de Saúde da Família, número de famílias cadastradas no ESF. Nessa oportunidade também foi realizada uma entrevista com o diretor da unidade de Saúde, Sr. César Romero da Silva. Também realizou-se visitas a Unidade Escolar Olympia Salvatore, Valdeci Teixeira Lima no Ramal 31 de Março e Joaquim Vicente Rondon, localizada na área urbana de Jaci Paraná.



**Foto 116 - Unidade de Saúde de Jaci Paraná**



**Foto 43 - Unidade de Saúde de Jaci Paraná**



**Foto 44 - Unidade Escolar Valdeci Teixeira Lima – Ramal 31 de Março - 16/11/10**



**Foto 119 - Unidade Escolar Olympia Salvatore– Ramal 31 de Março -17/11/10**





Foto 450 - Unidade Escolar Joaquin Vicente  
Rondon – Jaci Paraná - 19/11/10



Foto 461 - Unidade Escolar Joaquin Vicente  
Rondon – Jaci Paraná - 19/11/10

### 3.6. *Candeias do Jamari*

Em reunião com o IBAMA, ocorrida em Brasília, em 08/10/2010 (memória de reunião – anexo 4), se discutiu o monitoramento dos impactos dos empreendimentos do Madeira no Município. O estudo que serviu de base à reunião foi realizado pela Praxis Projetos e Consultoria, contratada pela Santo Antonio Energia (ver caracterização no anexo 5).

Em decorrência da reunião relatada acima, os técnicos da ESBR Adriana Bueno e Fábio Costa realizaram, em dia 18/11/10, uma visita técnica ao Município de Candeias do Jamari, para coletar informação referente às políticas públicas de saúde e educação, a fim de acompanhar o impacto do empreendimento nessa localidade.



Foto 122 - Secretaria Municipal de Educação –  
Candeias do Jamari - 18/11/10



Foto 123-Secretaria Municipal de Saúde –  
Candeias do Jamari - 18/11/10

Têm ocorrido ações em Candeias do Jamari, envolvendo tanto a ESBR, quanto a Santo Antonio Energia, que se encontram no escopo de outros programas ambientais, que não o de Compensação Social.

### **3.7. Obras e ações associadas à Compensação Social**

No intuito de executar as ações de compensação das interferências da implantação do empreendimento, a ESBR firmou com o Município de Porto Velho e Estado de Rondônia, Protocolos de Intenções, em que estão dispostas todas as intervenções a serem realizadas pelo Empreendedor, no âmbito das compensações sociais.

Os Protocolos em questão se materializam através de uma mecânica jurídica que envolve a celebração de Convênios, em que se detalha e formaliza o encontro de vontades entre o ente público (Prefeitura ou Governo do Estado) e a ESBR, para a realização de uma determinada ação, que seja de interesse recíproco – neste caso, sempre envolvendo as obrigações decorrentes do licenciamento ambiental. Superada esta etapa, a ESBR contrata prestador de serviço ou provedor de mercadorias, dentro de uma lógica estritamente privada.

Para que se tenha uma visão abrangente das iniciativas da ESBR relacionadas à Compensação Social, particularmente no que se refere ao reforço da infraestrutura municipal no território da AID, indica-se nas tabelas do Anexo 19 todos os objetos já conveniados com Prefeitura e Estado. Observe-se que as diferentes intervenções enfrentam de maneira bastante consistente e articulada as fragilidades identificadas pelo Monitoramento da AID, que se descreveu no item anterior e cujos resultados constam da Nota Técnica NM219-RT-SOC-AM-03 Monitoramento da AID (Revisão 1).

### **3.8. Salas de inclusão digital**

Em 20/07/2010 houve uma reunião com a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), em que se consolidaram as escolas em que se implantarão as salas de inclusão digital (ver ata, anexo 6). Ficou definido igualmente que a Secretaria irá detalhar a infraestrutura existente nas unidades escolares escolhidas, para que se possa aferir os requerimentos para a implantação das salas de inclusão digital em adição às já implantadas no âmbito do Observatório Ambiental Jirau.

A mesma interação com a SEMED indicou que o Plano de Trabalho encaminhado para o sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM, referente à implantação da conectividade, aguarda aprovação de parte daquele órgão.



#### 4. SUBPROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE OPORTUNIDADES

##### 4.1. Acompanhamento das Ações de Capacitação Profissional Realizadas pela Construtora e ESBR

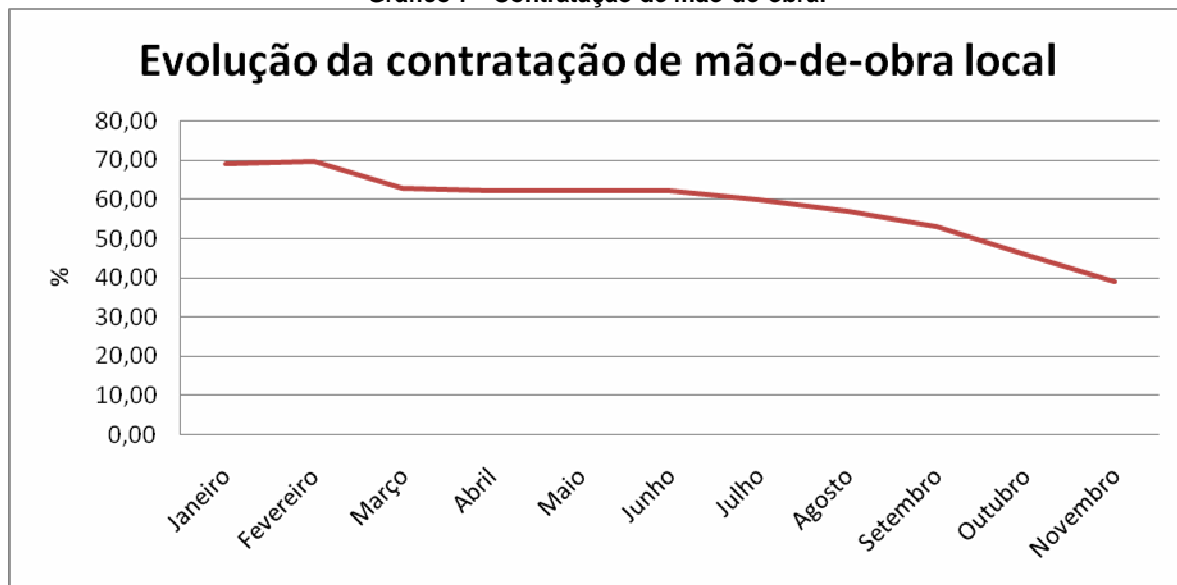
Acompanhamento e aferição dos dados fornecidos pela CCCC (Camargo Corrêa Construções e Comércio) relacionados ao número de contratações de mão de obra durante todo o período de 2010, neste documento o recorte foi feito visando os meses compreendidos entre junho e novembro de 2010.

**Tabela 1- Monitoramento da Contratação e Qualificação de Mão-de-Obra Diretamente Relacionada ao Empreendimento**

	jul/10	ago/10	set/10	out/10	nov/10
<b>1 Trabalhadores</b>	10.919	11.097	11.822	13.582	15.194
1.1 Jacy-paraná	284	290	307	316	317
1.3 Rondônia	6.490	6.270	6.295	6.208	5.986
1.5 Outros estados	4.429	4.827	5.527	7.374	9.208
1.6 % de contratados loc	60	57	53	46	39
<b>2 Trabalhadores Alojados</b>					
2.1 Canteiro de Obras	12.827	13.800	14.765	16.837	18.744
2.2 Jacy-paraná e Porto	966	935	1.039	823	748
<b>3 Formação de mão-de-obra</b>					
3.1 Módulo Básico	0	0	0	0	0
3.2 Módulo Técnico	3.774	4.272	4.488	4.618	4.970
<b>4 Fornecedores</b>					
4.1 Total	556	567	367	496	515
4.2 Rondônia	254	271	212	240	244
4.3 Outros estados	302	296	155	256	271
4.4 CadastroS na site da	106	139	172	195	224

Cabe destacar que a CCCC vem encontrando dificuldades para alcançar a meta de contratação de 70% de sua mão de obra em bases locais, conforme previsto no Projeto Básico Ambiental (PBA). Segundo se pode apurar informalmente junto à construtora, há uma forte pressão sobre o mercado de trabalho, fato que se associa à maior demanda por mão de obra qualificada na presente fase de obra (demanda esta mais difícil de ser suprida apenas em termos locais).

Gráfico 7 - Contratação de mão-de-obra.

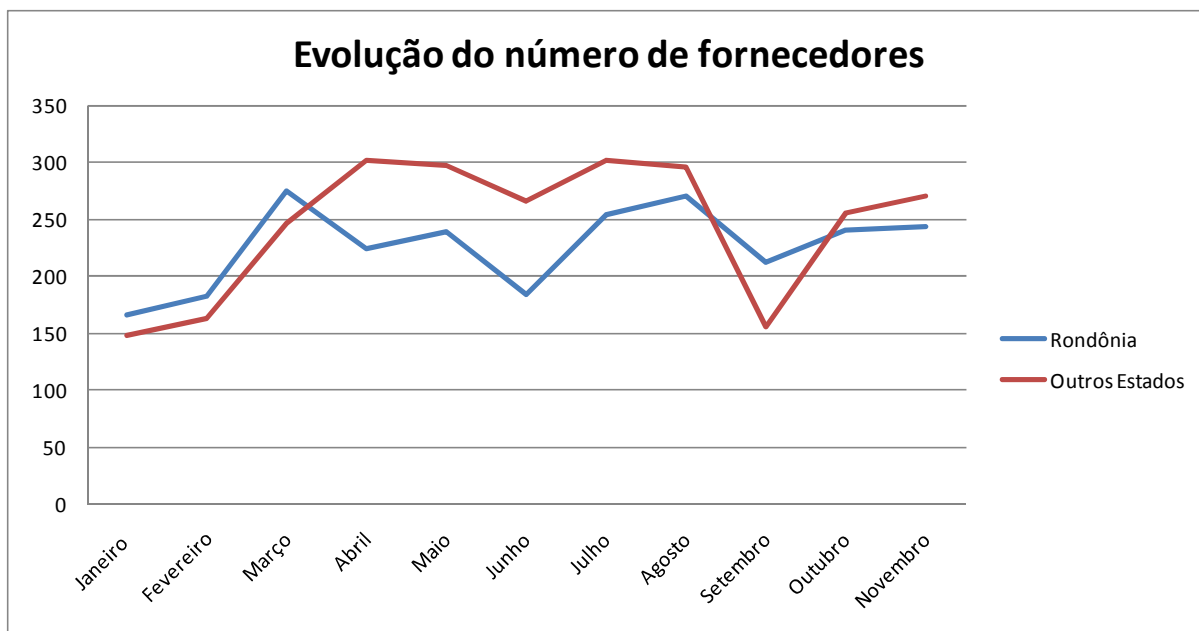


#### **4.2. Qualificação de Fornecedores e Apoio ao Desenvolvimento Local Sustentável**

Foi realizada também uma análise dos dados fornecidos pela CCCC relativa ao número de fornecedores para a empresa durante todo o período de 2010.

Quanto a estes dados, segue figura abaixo retratando a evolução do número de fornecedores locais e de outras unidades da federação, que atendem as demandas da empresa (CCCC).

Gráfico 8 - Evolução de Fornecedores



#### 4.3. Parcerias com o Instituto Camargo Corrêa - ICC - Atividades Extra PBA

A Energia Sustentável do Brasil – ESBR vêm desenvolvendo parcerias para a execução de ações voltadas a qualificação profissional da população, que não são computadas como elemento de liquidação das obrigações ambientais, mesmo aquelas que beneficiam diretamente a Área de Influência Direta – AID.

##### Programa Tempo de Empreender

O Tempo de Empreender é realizado por meio de uma parceira e recursos do Instituto Camargo Corrêa – ICC com o SEBRAE Nacional e de Rondônia. A atuação foi definida a partir de resultados de estudos realizados ao longo do ano de 2009. Eles permitiram a identificação e seleção de três cadeias produtivas que já tinham algum tipo de organização mínima na região: *açaí*, *abacaxi* e *banana*.

Dentre os objetivos encontra-se a melhoria da produção primária, por meio da agroindustrialização dos produtos, aumentando-se as oportunidades de trabalho e renda para os envolvidos.

Importante observar, nesse sentido, que 92,3% dos produtores tem renda familiar de até 3 (três) salários mínimos (SM) (800 reais por família) e que destes, 32% ganham até um 1 (hum) SM.

- Público Alvo do Projeto: 280 famílias nos três núcleos;

- Objetivo: verticalizar a cadeia produtiva, viabilidade econômica e responsabilidade social;
- Focos estratégicos: fortalecimento do cooperativismo (juntos somos fortes), melhoria das práticas agrícolas, desenvolvimento de competências para o processamento de espécies frutíferas;
- Resultados finais: elevar a renda;
- Ferramenta de gestão do projeto: SGE – Sistema de Gestão Estratégica (ferramenta orientada por resultado e monitoramento);

Ações de julho a dezembro de 2010:

- Curso aprender a empreender (5 turmas de agosto a dezembro);
- Curso redes associativas (5 turmas de agosto a dezembro) ;
- Consultoria em gestão de cooperativas (3 cooperativas). Os cursos serão realizados nas três cooperativas para os produtores de açaí, banana e abacaxi. Serão 30 participantes por turma;
- Consultoria em práticas agroecológicas contra pragas e doenças;
- Consultoria em técnicas alternativas de adubação orgânica;
- Consultoria de assistência e orientação técnica (24 meses na execução do projeto);
- Missão técnica em uma unidade de beneficiamento de banana (3 representantes de cada cooperativa);
- Missão técnica em uma unidade de beneficiamento de açaí (3 representantes de cada cooperativa);
- Estudo de mercado estadual e nacional das potencialidades dos produtos açaí, banana e abacaxi (2 estudos);
- Consultoria em técnicas de planejamento e organização da produção agrícola (3 cooperativas);
- Consultoria em negócio: mercado, comercialização compra e venda (3 cooperativas);
- Consultoria em técnicas de planejamento;
- Bloco empreendedorismo juvenil e mulheres: identificação de oportunidades de empreendimentos relacionados ao açaí, banana e abacaxi.

Ações de apoio e execução do projeto:



- Aquisição de veículo para apoio a gestão e execução do projeto;
- Aquisição de rádio para comunicação;
- Fundo de apoio ao transporte da produção em 2010.

Matéria publicada:

Dando continuidade a agenda de implementação do Projeto Tempo de Empreender, a Usina Hidrelétrica Jirau recebeu a visita de uma equipe do Instituto Camargo Corrêa - ICC. A programação desse encontro teve foco na apresentação do Projeto, que faz parte do Programa Futuro Ideal do ICC para a comunidade.

O programa Futuro Ideal tem como objetivo geral promover e apoiar ações de empreendedorismo e geração de trabalho por meio do desenvolvimento das habilidades e competências das comunidades locais. Esse programa é planejado para potencializar ações que convirjam para o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde as empresas do grupo Camargo Corrêa atuam.

Juntamente com a equipe da construtora Camargo Corrêa e SEBRAE o encontro foi marcado pela integração entre os responsáveis pela execução do projeto e parceiros locais. A programação da visita contemplou além da análise técnica do projeto, uma apresentação aos representantes das comunidades rurais que serão contempladas pela iniciativa.

Geraldo Crispim Ferreira mora há 11 anos no assentamento Joana D'Arc, região de grande produção de açaí. Ele conta que a população nunca foi assistida por uma ação voltada ao seu crescimento econômico. "Até então não tínhamos esperança de uma renda maior. Mas com esse projeto, acredito que possamos mudar de vida. A vinda da agroindustrialização trará dignidade a um povo que jamais teve valorização de seu trabalho. Agradeço ao Instituto Camargo Corrêa e parceiros por esta oportunidade", declarou Geraldo.

Um dos aspectos importantes dessa visita foi a integração ao processo de representantes da Energia Sustentável do Brasil – ESBR, da Prefeitura Municipal de Porto Velho e representantes do BNDES, que visualizam no projeto uma oportunidade de potencializar o investimento social da organização e assim tornar o projeto ainda mais sólido. "A expectativa é que nos próximos 45 dias o Projeto já esteja em execução beneficiando aproximadamente 250 famílias da região", destacou o coordenador do Programa Futuro Ideal, Jair Rezende.

Fonte: Notícias - 19/03/10 - 13h57

Link: <http://www.rondonoticias.com.br>

#### **4.4. Status das interfaces com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Turismo (SEMDESTUR)**

Ao longo do semestre base deste relatório ocorreu um grande número de interações com a SEMDESTUR, que objetivaram executar elementos do *Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades*, conforme se descreve abaixo.

No mês de julho, a SEMDESTUR se dispôs a customizar o *Programa Fomentar*, originalmente concebido para a Santo Antonio Energia (SAE), para as necessidades e especificidades de Jirau. Importante observar que o *Programa Fomentar* consolida e articula as demandas da Prefeitura de Porto Velho, relativamente à qualificação da população. Na adequação do referido Programa a ser desenvolvida pela SEMDESTUR com apoio da ESBR está indicado que:

- Será utilizado o marco conceitual de cadeias produtivas, com foco em turismo e agropecuária (parceria com a SEMAGRIC);
- Haverá previsão de se apoiar os projetos por meio de microcrédito.

No dia 24/08/2010 foi realizada reunião entre ESBR, CNEC e equipe da SEMDESTUR (Secretário Gadelha e o técnico João Marcos Felipe), a fim de tratar detalhes relativos ao programa FOMENTAR, e também pensar ações a serem realizadas, já para o próximo mês, para que se pudesse dar início às atividades de qualificação de mão-de-obra e desenvolvimento de oportunidades.

Registro das Deliberações (ver ata, anexo 7):

- Ficou agendada para o dia 10/09 uma reunião, a ser realizada no auditório da ESBR, para uma sistematização inicial e alinhamento de informações para a organização de uma Oficina;
- A Oficina ficou previamente acordada para os dias 20 e 21/09/2010, em local a ser definido na reunião do dia 10/09, com o objetivo de consolidar as ações de qualificação de mão-de-obra não relacionadas diretamente ao empreendimento, bem como da qualificação de fornecedores, ambas presentes no PBA do AHE Jirau.

No mês de setembro, foram realizadas diversas reuniões de trabalho entre os técnicos do CNEC (contratada da ESBR) e equipe da SEMDESTUR (ver atas, anexos 8 e 9), a fim de alinhar ações relativas ao *Programa Fomentar*, principalmente no âmbito do treinamento de alunos matriculados no EJA (Educação de Jovens e Adultos) nos distritos da AID, tendo como ponto de partida a sede distrital de Jaci-Paraná. Segue abaixo as principais convergências alcançadas ao longo dos trabalhos:

- Possibilidade de qualificação de turmas do EJA, para as quais já existe levantamento realizado pela SEMED, destacando os cursos desejados pelos alunos, e que podem ser disponibilizados pela infraestrutura existente em Jaci-Paraná. Tal ação deverá fortalecer a permanência dos alunos no EJA, diminuindo a taxa de evasão, visto que, além da alfabetização, os alunos sairão com uma qualificação da escola.

- Identificou-se, ainda, as cadeias produtivas do turismo e agrícola como aquelas que reúnem melhores condições, para fins de qualificação e desenvolvimento de oportunidades.

Foram apontados como elementos auxiliares da atividade de qualificação o desenvolvimento do Microcrédito e o apoio a uma Incubadora.

Quanto ao desenvolvimento do *Programa Fomentar* a partir de uma abordagem que envolva demandas de qualificação de alunos do EJA, foi disponibilizado pela SEMDESTUR relatório contendo uma enquete realizada pela SEMED, no dia 10/10/2010, entre os alunos do EJA de Jaci-Paraná, visando obter informações quanto aos cursos de capacitação que deveriam ser providos no distrito.

O documento contém, ainda, uma listagem das escolas que disponibilizam EJA à população, tanto na área urbana de Porto Velho, quanto na área rural (AID), as quais receberiam os cursos de capacitação previstos no Subprograma.

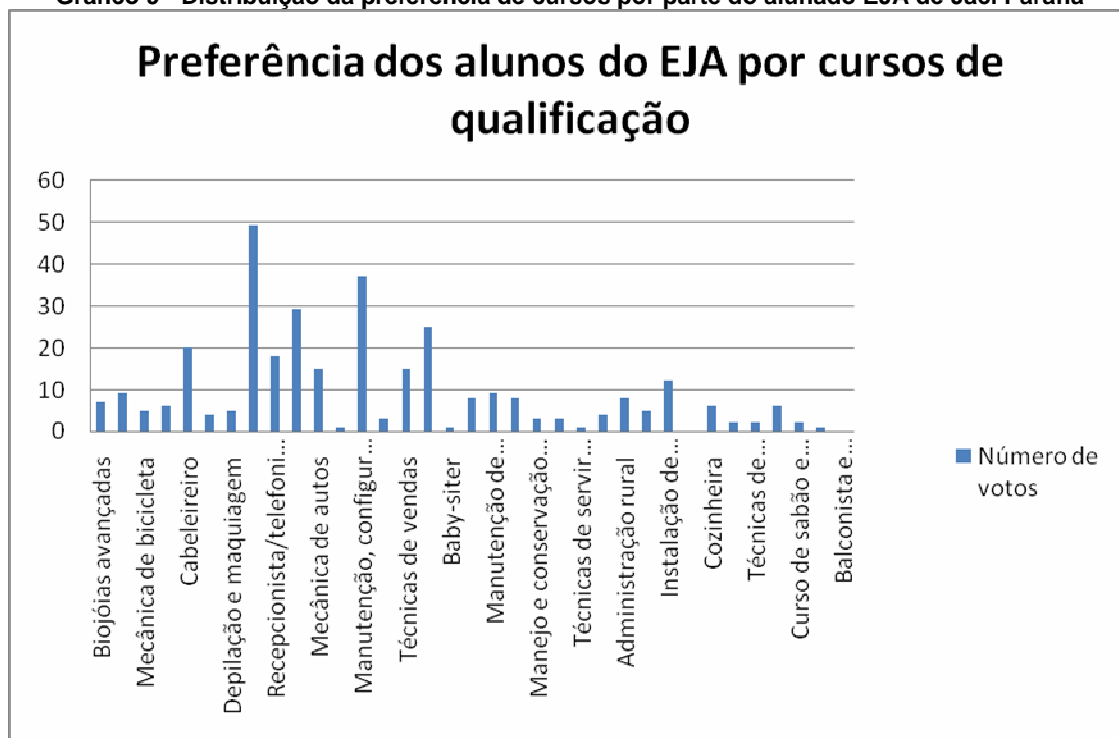
Resultado da enquete realizada pela SEMED no distrito de Jaci Paraná, data-base 10/05/2010:

**Tabela 2 - Cursos preferidos pelo alunado EJA de Jaci Paraná**

Cursos		Votos
1	Biojóias avançadas	7
2	Manicure e Pedicure	9
3	Mecânica de bicicleta	5
4	Panificação	6
5	Cabeleireiro	20
6	Camareira de hotel	4
7	Depilação e maquiagem	5
8	Informática básica	49
9	Recepcionista/telefonista	18
10	Eletricista de baixa e alta tensão	29
11	Mecânica de autos	15
12	Pintor de parede	1
13	Manutenção, configuração, e montagem de micro computadores	37
14	Saúde e segurança do trabalhador rural	3
15	Técnicas de vendas	15
16	Auxiliar de departamento pessoal	25
17	Baby-siter	1
18	Corte e costura geral	8
19	Manutenção de tratores agrícolas	9
20	Mecânica de motores à gasolina/rabetas	8
21	Manejo e conservação do solo	3
22	Conserto de eletrodomésticos	3

23	Técnicas de servir (garçon e garçonete)	1
24	Fabricação de produtos de higiene e limpeza	4
25	Administração rural	8
26	Construção civil-pedreiro revestido para mulheres	5
27	Instalação de acessórios e som automotivo	12
28	Produção de derivados do leite	0
29	Cozinha	6
30	Culinária regional	2
31	Técnicas de implementação de horta comunitária	2
32	Confeitaria, doces e salgados	6
33	Curso de sabão e sabonete	2
34	Aplicação de agrotóxicos	1
35	Balconista e empacotador	0

Gráfico 9 - Distribuição da preferência de cursos por parte do alunado EJA de Jaci Paraná



No dia 19/10/2010, ocorreu uma nova reunião de trabalho entre os técnicos da CNEC e equipe da SEMDESTUR (ver ata, anexo 10), a fim de alinhar ações relativas ao Programa Fomentar, principalmente no âmbito do treinamento de alunos matriculados no EJA (Educação de Jovens e Adultos) nos distritos da AID, tendo como ponto de partida a sede distrital de Jaci-Paraná.





**Foto 124 - Reunião CNEC/SEMDESTUR, 19/10/10  
(Sérgio Galvão, Marcelo Peron, João Marcos  
Felippe, José Luiz Borges)**



**Foto 47 - Reunião CNEC/SEMDESTUR, 19/10/10  
(Sérgio Galvão, Marcelo Peron, João Marcos  
Felippe, José Luiz Borges)**



**Foto 4826- Reunião CNEC/SEMDESTUR, 19/10/2010  
(Marcelo Peron, João Marcos Felippe, José Luiz  
Borges)**



**Foto 127- Reunião CNEC/SEMDESTUR, 19/10/2010  
(Sérgio Galvão, Marcelo Peron, João Marcos  
Felippe, José Luiz Borges)**

O representante da SEMDESTUR, Sr. João Marcos elencou alguns pontos necessários para a realização de qualificações no EJA de Jaci-Paraná:

- Todos os alunos matriculados devem ser contemplados;
- Será disponibilizado apenas para os estudantes da segunda etapa do EJA;
- A adesão ao EJA será facultativa aos estudantes, ou seja, aqueles que não quiserem realizar a qualificação não serão prejudicados em sua formação no EJA.

Destacou também que já possui algumas referências a respeito de potenciais fornecedores do serviço com experiência na área para realizar a ação em Jaci-Paraná.

No mês de novembro, a SEMDESTUR disponibilizou o *Projeto Fomentar ESBR EJA – Reintegrar*. A expectativa é de que este projeto possa servir como piloto para implantação

das atividades executivas do Subprograma, no que se refere à qualificação da mão de obra não relacionada diretamente ao empreendimento.

## 5. SUBPROGRAMA DE APOIO À REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

### 5.1. *Andamento das atividades com a Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão (SEMPLA)*

As interações havidas com a Secretaria demonstram a trajetória que vem sendo configurada em torno da revisão do Plano Diretor Municipal, razão pela qual elas são sumarizadas abaixo.

No dia 23/06 às 15h00 ocorreu uma reunião com a SEMPLA, da qual participaram (Boris Alexander – Secretário Adjunto, João Carlos – Técnico da SEMPLA e Viviane Rodrigues – Arquiteta da SEMPLA) e CNEC (Sergio Galvão, Adriana Bueno, José Luiz e Sinoel Batista) – Anexo 11.

No dia 01/09/2010, a SEMEPE encaminhou o Ofício nº 459/GAB/SEMEPE, capeando o Ofício nº 1050/GAB/SEMPLA, que contempla o *Termo de Referência para ajuste de escopo e orientação para o investimento dos recursos referentes ao Subprograma de Apoio a Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho*. No TR em questão indica-se que a demanda da Prefeitura de Porto Velho é de apoio financeiro para aquisição de equipamentos que permitam gestão e acompanhamento do Plano Diretor, dado que o mesmo já foi aprovado em 2008.

As pretensões da Prefeitura, conforme constam do Termo de Referência que acompanha os Ofícios, não implica a revisão do Plano Diretor Municipal, mas sim o aparelhamento da SEMPLA para executar as missões institucionais que lhe são próprias.

### 5.2. *Avaliação da evolução da dinâmica territorial do entorno de Mutum-Paraná*

Considerando que serviços públicos e privados foram afetados pela relocação da população do núcleo urbano do Distrito de Mutum-Paraná, entendeu-se ser necessário avaliar a extensão dos impactos, de forma a compensá-los adequadamente. Indica-se a seguir os elementos do diagnóstico realizado. (contido na Nota Técnica NM219-MA-46-NT-05-SOC/AM).

Problema:

O núcleo urbano do Distrito de Mutum-Paraná representava uma referência para variado número de comunidades que o procuravam em busca de atendimento a diversificadas demandas.

A formação do lago da AHE Jirau alcançará toda a área urbana do Distrito e parte do entorno que não ficará submerso, segundo estudos prévios do PACUERA, será transformado em Área de Proteção Permanente (APP).

As distâncias:

Independentemente da qualidade dos serviços e/ou das mercadorias comercializadas, o núcleo urbano de Mutum-Paraná na prática constituía-se numa referência, não apenas para a população urbana e seu entorno, bem como para as comunidades mais distantes.

A desarticulação desta referência coloca como alternativas para os usuários dois outros núcleos urbanos: Abunã e Nova Mutum Paraná. Distantes 48 e 52 quilômetros, respectivamente da referência atual. Entretanto as distâncias a serem percorridas pelas comunidades do entorno do antigo núcleo urbano de Mutum-Paraná, podem, dependendo de sua localidade ser bem maior.

Na Tabela 4, podem ser conferidas as distâncias entre as comunidades e o núcleo urbano do Distrito de Mutum-Paraná e destes para os núcleos urbanos do Distrito de Abunã e de Nova Mutum Paraná.

**Tabela 3 - Distâncias entre comunidades no entorno de Mutum-Paraná**

Tabela 1									
Distâncias entre as comunidades*	Fortaleza do Abunã	Abunã	Mutum-Paraná	Nova Mutum-Paraná	Jaci-Paraná	Ramal Primavera	Ramal Rio Madeira	Linha F	Ramal São Lourenço
Fortaleza do Abunã		30	76,6	126,5	134,6	59,7	81,7	92,1	65,2
Abunã	30		47,8	101,1	109,3	30,6	52,6	64,3	39,7
Mutum-Paraná	76,6	47,8		52,4	60,2	17,1	5,1	16,9	19,4
Nova Mutum-Paraná	126,5	101,1	52,4		8	72,1	52,1	39	62,3
Jaci-Paraná	134,6	109,3	60,2	8		80,1	60,1	47,1	70,4
Ramal Primavera	59,7	30,6	17,1	72,1	80,1		22,1	33,6	17,9
Ramal Rio Madeira	81,7	52,6	5,1	52,1	60,1	22,1		12,5	24
Linha F	92,1	64,3	16,9	39	47,1	33,6	12,5		30
Ramal São Lourenço	65,2	39,7	19,4	62,3	70,4	17,9	24	30	

\* Expressas em km e medidas em linha reta, sem considerar os acessos existentes

### Os impactos no âmbito das políticas públicas

**Saúde:** Centro de Saúde Diferenciado que é referência para as localidades encontra-se em processo de transferência para o núcleo urbano de Nova Mutum Paraná.

**Educação - Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos:** Tem como referência a Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Nazaré, que teve suas atividades transferidas em agosto do corrente, para a nova unidade escolar localizada em Nova Mutum Paraná.

**Educação - Ensino Médio:** Esta modalidade é de responsabilidade do Governo Estadual. Para viabilizar a oferta a esta população, a Prefeitura de PVH cede ao Governo Estadual, no período noturno três salas de aulas, onde são desenvolvidas as atividades. Assim como as classes do Ensino Fundamental, estas foram também transferidas para a nova Unidade Escolar em Nova Mutum Paraná no mês de agosto de 2010.

**Transporte escolar:** Com as mudanças das classes de Ensino Fundamental e Médio para a nova Unidade Educacional, localizada em Nova Mutum Paraná, ocorreram aumento/redução de percursos, uma vez que antes iam para Mutum-Paraná e agora são transportados para Nova Mutum-Paraná



### Visita de campo

No dia 12/11, a ESBR realizou visita à área de entorno de Mutum-Paraná com objetivo central de identificação de elementos que pudessem apoiar a ESBR na tomada de decisão, quanto à instalação das unidades de saúde e escolar como forma de diminuir os impactos às comunidades do entorno do núcleo urbano de Mutum-Paraná (reorganização da área de entorno), tendo em vista as mudanças das unidades prestadoras de serviços públicos e os prestadores de serviços privados para Nova Mutum Paraná.

Para a avaliação que se apresenta, foi realizada análise no sentido de quantificar o número de habitantes e famílias localizadas no Ramal Primavera, São Lourenço e Prainha e comparar com o Ramal Rio Madeira, Dois Irmãos, São Francisco, Palmeiral, Jirau e Cical. De posse destas informações, a ESBR poderá identificar a melhor localização para implantação dos equipamentos em questão, se no Ramal Primavera, no Ramal Rio Madeira ou outra localidade.

Os ramais visitados foram referenciados em coordenadas (GPS):

- Primavera,
- Rio Madeira / Picos, e
- Linha F no PA São Francisco.

Para cada ponto georreferenciado há uma imagem vinculada, conforme pode ser observado na sequência:

### **Ramal Primavera**



Foto 128 – PR.01



Foto 49 – PR.02



Foto 130 – PR.03



Foto 50 – PR.04



Foto 51 – PR.05



Foto 52 – PR.06



Foto 53 – PR.07



Foto 54 – PR.08



Foto 55 – PR.09



Foto 56 – PR.10





Foto 57 – PR.16



Foto 58 – PR.17 – (antiga escola)



Foto 59 – PR.17 (antiga escola)



Foto 60 – PR.18



Foto 61 – PR.19



Foto 62 – PR.20



Foto 63 – PR.21 (entrada do ramal)



Foto 64 – PR.21

**RAMAL PICOS/RIO MADEIRA**



Foto 65 – RM 01



Foto 66 – RM 01



Foto 67 – RM 02 (Madeira)



Foto 68 – RM.03 (Alojamento Haztec)



Foto 69 – RM 03



Foto 70 – RM.04



Foto 71 – RM 05



Foto 72 – RM 06



Foto 73 – RM 07



Foto 74 – RM 08





Foto 75 – RM 08



Foto 76 – RM 09



Foto 77 – RM 10



Foto 78 – RM 11



Foto 79 – RM 12



Foto 80 – RM 13

**Linha F**



Foto 81 - LF 01



Foto 82 - LF 02



Foto 83 - LF 03



Foto 84 - LF 03



Foto 169 - LF 04



Foto 85 - LF 05



Foto 86 - LF 06



Foto 87 - LF 06



Foto 88 - LF 07



Foto 89 - LF 08 (comércio)





Foto 90 - LF 08 (unidade escolar)



Foto 91 - LF 08



Foto 92 - LF 08 (comércio)



Foto 93 - LF 09 (Conjunto de casas)



Foto 94 - LF 10



Foto 95 - LF 11



Foto 96 - LF 12



Foto 97 - LF 13



Foto 98 - LF 14

Figura1 - Mapa da Área de Influência de Jirau

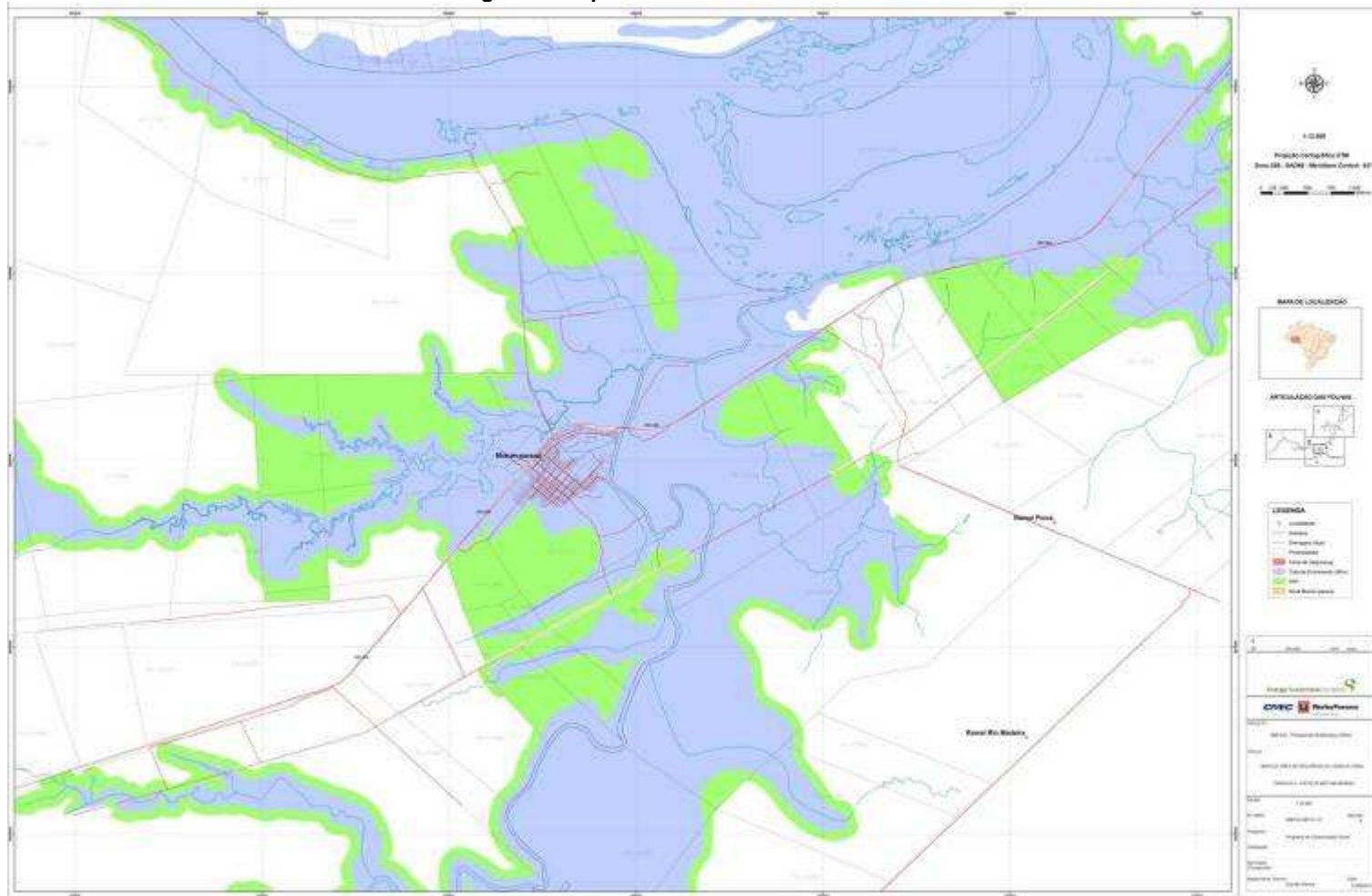




Figura 2 - Georreferenciamento Ramal Primavera

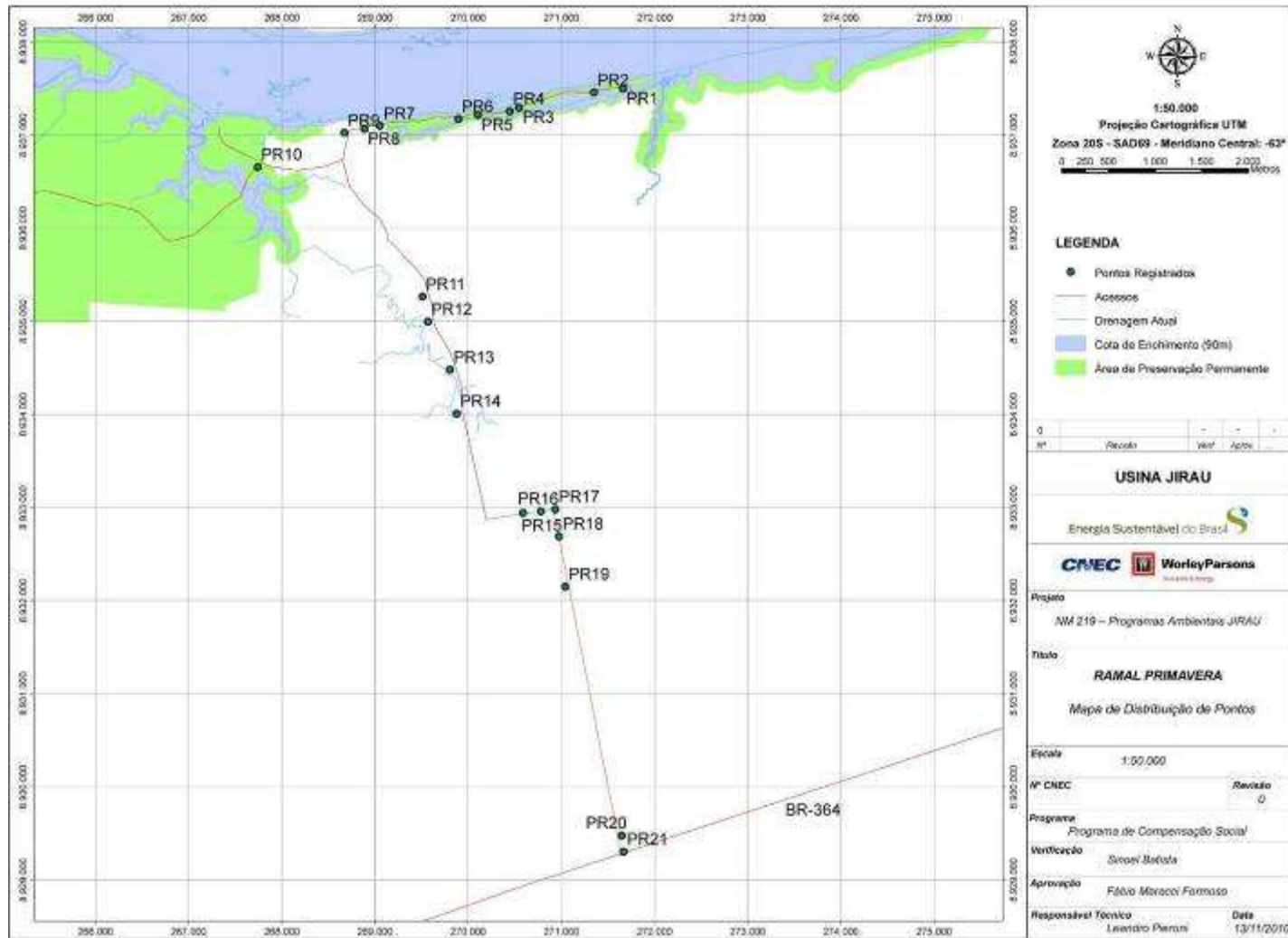


Figura 3 - Georeferenciamento Ramais Picos, Rio Madeira

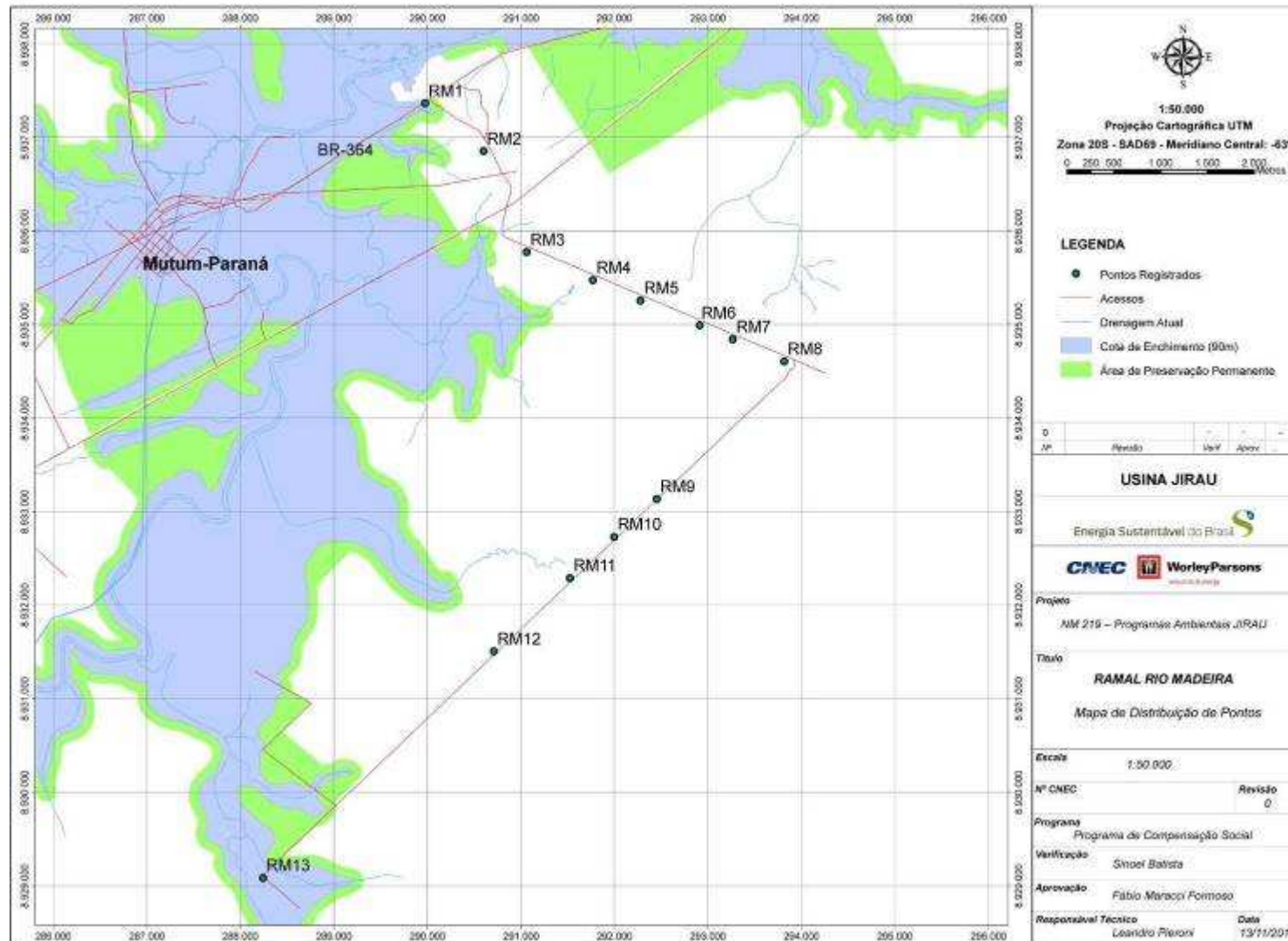
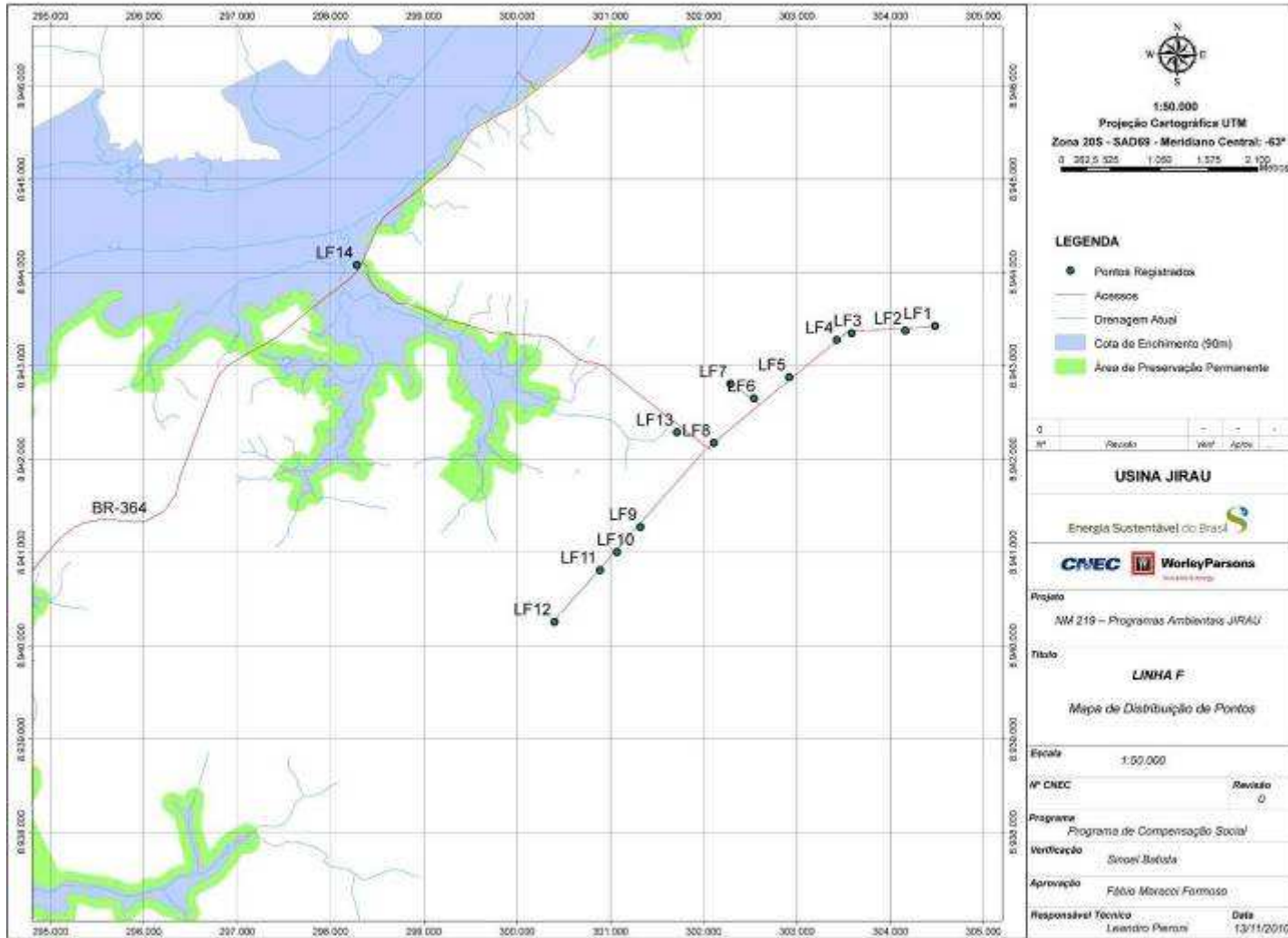


Figura 4 - Georeferenciamento Linha F, PA São Francisco



Legendas:

PR: Ramal Primavera

RM: Ramal Picos/Rio Madeira

LF: Linha F

## População nas Comunidades

A identificação dos habitantes e residências por ramais, teve como referências os dados constantes no PBA e nos estudos do PACUERA e foram sistematizados na Tabela 4.

**Tabela 4 - Comparativo Populacional entre Localidades da AID**

Localidades	Nº Habitantes	Nº casas
Ramal Primavera	50	16
Ramal São Lourenço	60	15
RamalPrainha	15	4
<b>Subtotal (1)</b>	<b>125</b>	<b>35</b>
RamalPicos / rio Madeira*	46	13
PA São Francisco (Linha F)	350	80
RamalDoisIrmãos	60	25
Palmeiral	50	15
Jirau	50	23
Cical	30	12
<b>Subtotal (2)</b>	<b>586</b>	<b>168</b>
<b>Total geral</b>	<b>711</b>	<b>203</b>

\* Para o ramal Picos/rio Madeira estimou-se a população tomando como referência 3,5 habitantes por residência.

Em trabalho complementar, envolvendo os Garimpos de São Lourenço, Macisa e CeronBrás, chegou-se aos seguintes dados (\*):

### População na Região do Garimpo São Lourenço

Localidade	População Estimada	Valor Central
Garimpo São Lourenço	entre 200 e 250	225
Garimpo Macisa	entre 150 e 200	175
Garimpo CeronBrás	entre 50 e 150	100
<b>Total</b>	<b>entre 400 e 600</b>	<b>500</b>

(\*) A estimativa da população foi feita por meio de entrevistas informais com garimpeiros, dirigentes de cooperativa e comerciantes locais e dados do DRP de outubro de 2009.



**Registros fotográficos relacionados ao inventário dos Garimpos São Lourenço, Macisa**

*São Lourenço*



**Foto 99 - Ponto SM1 –Localidade Prainha. Balsa para travessia aos garimpos São Lourenço e Macisa.**



**Foto 100 - Ponto SM1 – Localidade Prainha. Balsa para travessia aos garimpos São Lourenço e Macisa. Ao fundo o local de atracadouro da balsa na margem esquerda.**



**Foto 101 - Ponto SM2 – Barracão. Entrada do garimpo São Lourenço.**



**Foto 188 - Ponto SM2 – Edificação na entrada do garimpo São Lourenço.**



**Foto 102 - Ponto SM2 – Edificações. Entrada do garimpo São Lourenço.**



**Foto 103 - Ponto SM2 – Locais de extração de minério na entrada do garimpo São Lourenço.**



Foto 104 - Ponto SM3 – Núcleo do garimpo São Lourenço. Moradia improvisada.



Foto 105 - Ponto SM3 – Núcleo do garimpo São Lourenço. Concentração de moradias construídas em madeira.



Foto 106 - Ponto SM3 – Núcleo do garimpo São Lourenço. Moradia construída em madeira.



Foto 107 - Ponto SM3 – Núcleo do garimpo São Lourenço. Barracão próximo a concentração de moradias.



Foto 108 - Ponto SM3 – Mercaria situada no núcleo do garimpo São Lourenço.



Foto 109 - Ponto SM3 – Moradia.



Foto 197 - Ponto SM3 – Moradia.



Foto 198 - Ponto SM3 – Concentração de moradias no núcleo do garimpo São Lourenço.





**Foto199 - Ponto SM3 – Concentração de moradias no núcleo do garimpo São Lourenço. Ao fundo estabelecimento comercial (bar).**



**Foto 200 - Ponto SM3 – Restaurante situado no núcleo do garimpo São Lourenço.**



**Foto 110 - Ponto SM3 – Vista de local com concentração de moradias e bar. Núcleo do garimpo São Lourenço.**



**Foto 111 - Ponto SM3 – Local de beneficiamento de minério. Unidade separadora, pertencente a COOGAMPA. Próxima ao núcleo do garimpo.**



**Foto 112 - Ponto SM3 – Interior da unidade separadora de beneficiamento de minério.**



**Foto 113 - Ponto SM3 – Pátio de secagem de minério lavado.**



**Foto 114 - Ponto SM3 – Unidade separadora desativada.**



**Foto 115 - Ponto SM3 – Moradias situadas próximas à nucleação do garimpo São Lourenço.**



**Foto 116 - Ponto SM3 – vista do local tido como nucleação do garimpo São Lourenço. Edificações diversas (moradias, bares, restaurante).**



**Foto 117 - Ponto SM3 – vista do local tido como nucleação do garimpo São Lourenço. Bar (à direita) e restaurante (ao fundo).**



**Foto 118 - Ponto SM3 – Edificação (moradia), situada no núcleo do garimpo São Lourenço.**



**Foto 119 - Ponto SM3 – Igreja situada no núcleo do garimpo São Lourenço.**



**Foto 120 - Ponto SM4 – Estrutura de beneficiamento de minério, saída do garimpo São Lourenço em direção à Macisa.**



**Foto 121 - Ponto SM4 – Barracão para armazenamento de equipamentos de produção.**



**Foto 122 - Ponto SM4 – Moradia improvisada.**



**Foto 123 - Ponto SM4 – Moradias improvisadas em palha e lona, aparentemente abandonadas.**



*Macisa*



**Foto 124 - Ponto SM5 – Moradia em madeira situada na entrada do garimpo Macisa.**



**Foto 125 - Ponto SM5 – Bar e moradia situado na entrada do garimpo Macisa.**



**Foto 126 - Ponto SM5 – Foto 3: Moradia improvisada (palha e lona), próxima a entrada do garimpo Macisa.**



**Foto 127 - Ponto SM6 – Edificações (Bar e moradias) situadas próximas a entrada do garimpo Macisa.**



**Foto 128 - Ponto SM6 – Edificações situadas próximas a entrada do garimpo Macisa.**



**Foto 129 - Ponto SM7 – Moradia improvisada, situada às margens de local de extração de minério.**



**Foto 130 - Ponto SM8 – Moradia improvisada (palha e lona), ao lado do local de extração de minério.**



**Foto 131 - Ponto SM8 – Barraca de palha situada ao lado de moradia improvisada. Local de garimpo ao fundo.**

## 6. SUBPROGRAMA DE FOMENTO À TECNOLOGIA DE EXTRAÇÃO DE PRODUTOS FLORESTAIS

### 6.1. *Análise e Identificação de Oportunidades de Negócios Centrados no Uso e Manejo Sustentado dos Produtos Florestais*

Esta atividade foi em larga medida concluída, tendo por fundamento os seguintes documentos:

- SEBRAE – RO - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia. Levantamento de Potencialidades Sociais Coletivos. Agronegócio. UHE Jirau: Jacy Paraná, União Bandeirantes, Mutum-Paraná e Abunã. Porto Velho: SEBRAE-RO, 2009.
- SEMAGRIC – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento; SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural; SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Rondônia. Relatório do Cadastro de Produtores Rurais em Porto Velho e Regiões.
- PORTO VELHO (Prefeitura). SEMAGRIC – Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento. Cadastro do Produtor Rural.
- RONDÔNIA (Estado). Zoneamento Socioeconômico Ecológico de Rondônia,
- Produtos 2 e 3 – Diagnóstico e Análise do Pólo de Desenvolvimento, vinculado ao Projeto Diagnóstico e Recomendações para uma Proposta de Desenvolvimento Local Sustentável para Jirau, Rondônia (FGV).

A sobreposição de suas conclusões e diagnósticos, associadas ao conhecimento adquirido em campo pela CNEC, permite indicar como oportunidades de desenvolvimento de atividades extrativistas as seguintes culturas:

- Açaí;
- Palmito de pupunha;
- Castanha, ao látex (borrachas);
- Copaíba (oleaginosas);
- Babaçu;
- Cupuaçu;
- Castanha do Brasil.

Interessante observar em complemento, que interações havidas com a SEDAM informa não haver planos de manejo aprovados em Rondônia, para atividades que não envolvam a exploração madeireira.

No dia 14/07/2010 realizou-se reunião para se obter insumos relacionados à cadeia produtiva da madeira, incluindo-se em particular a indústria moveleira, que consta com opção para potencializar as atividades econômicas em Nova Mutum Paraná.

**Participantes:** SEBRAE (João Machado Neto, Lia e Carolina), CNEC (Marcelo e Sérgio);

## **Resultados**

### **Indústria moveleira:**

- João Machado (especialista) informa que a indústria encontra-se em fase de declínio no Estado de Rondônia, processando 50% da matéria prima que costumava utilizar em períodos anteriores;
- Produtores são desorganizados do ponto de vista empresarial, não tem foco em mercado, nem estratégia de médio e longo prazo;
- Os investimentos são baixos, porque a maior parte das empresas vive na informalidade e, portanto, tem dificuldades de acessar financiamentos;
- O SEBRAE irá divulgar no segundo semestre estudos que vêm sendo produzidos há alguns anos, que traçam um diagnóstico do segmento madeireiro e moveleiro;
- O cenário não é simples e requer para a constituição de um polo moveleiro, semelhante ao do Acre, um grande arranjo institucional, com participação significativa de governos. Visitou a experiência do Acre e nota que a participação do Estado é essencial à viabilização do polo, uma vez existem claros subsídios à atividade, começando pela disponibilização de galpões industriais a preços simbólicos para os produtores;
- Reconhece que se pode explorar nichos muito específicos, o que demandaria uma maturidade empresarial menor. Trata-se, no caso, de mobiliário para escolas, igrejas, etc. Não sabe avaliar, contudo, o tamanho destes mercados que, de todo modo, não devem ser muito expressivos;
- Para realização de estudo diagnóstico do setor moveleiro seria necessário contratar consultores do SEBRAE, uma vez que a instituição não se habilitaria a realizar tal atividade.

## **6.2. Interações com a Secretaria Municipal de Agricultura SEMAGRIC**

No dia 27/08/2010 foi realizado contato com a SEMAGRIC, na qual participou o Engenheiro Agrônomo responsável pela região, para prospectar iniciativas da Secretaria que possam ser de interesse para fins da execução do Subprograma.

No dia 21/09/2010, foi realizada uma nova reunião (ata anexo 12) entre a ESBR (José Luiz Borges e Sinoel Batista), e o Secretário Adjunto da SEMAGRIC (Sr. Leonel Amaral).

De acordo com os entendimentos da reunião, três eixos principais serão focados quanto ao Subprograma:

- Programa de Fortalecimento do Extrativismo Sustentável Florestal;
- Organização de um arranjo produtivo local de apicultura;
- Desenvolvimento de técnicas de contenção do desmatamento da floresta (cadeia produtiva do leite e piscicultura).

Acordou-se para o dia 19/10/2010 uma nova reunião, onde a SEMAGRIC apresentaria alguns projetos iniciais relacionados aos três eixos citados acima.

Desta forma, no dia 20/10/2010 foi realizada reunião (anexo 13) com a participação de representante da ONG ADA – Açaí, Sr. Silvanio Matia Gomes, cuja instituição foi apresentada como parceira da Secretaria.

Durante a reunião o representante da ADA-Açaí apresentou o projeto denominado Fortalecimento do Extrativismo no Médio Madeira, que contempla a verticalização da cadeia produtiva do Babaçu (atividade que está presente no estudo diagnóstico das potenciais culturas de extrativismo existentes na AID Diagnóstico Oportunidades de Negócios).





**Foto 132 - Reunião CNEC/SEMAGRIC, 20/10/10 (Sérgio Galvão, Silvanio Matia Gomes, Leonel Amaral da Silva, Marcelo Peron)**



**Foto 133 - Reunião CNEC/SEMAGRIC, 20/10/10 (Sérgio Galvão, Silvanio Matia Gomes, Leonel Amaral da Silva, Marcelo Peron)**



**Foto 134 - Reunião CNEC/SEMAGRIC, 20/10/10 (Sérgio Galvão, Leonel Amaral da Silva, Marcelo Peron)**

#### Encaminhamentos:

Acordou-se entre as partes envolvidas que o escopo do projeto está de acordo com o previsto no PBA, mas que o mesmo deverá sofrer uma readequação territorial, para ser implementado na AID de Jirau.

Visando identificar oportunidades para execução do Subprograma e desenvolver o leque de parceiros da ESBR foi realizada a seguinte interação com o Projeto RECA.

#### **Visita ao projeto RECA, Nova Califórnia – Data: 09/11/2010.**

#### Participantes:

Leonel Amaral – Secretário Adjunto da SEMAGRIC;

José Luiz Borges – CNEC/ESBR;

Eugênio Vacaro – Diretor Presidente do RECA;

Nemésio Soares - RECA

Durante todo o dia, o técnico da CNEC/ESBR realizou-se visitação à infraestrutura física da cooperativa, tendo tido a oportunidade de conhecer as propriedades de alguns associados, identificando técnicas e procedimentos relacionados ao extrativismo sustentável das seguintes espécies vegetais: culturas:

- Açaí;
- Cupuaçú;
- Castanha do Brasil;
- Palmito de pupunha.

A entidade se encaixa na linha de trabalho do Subprograma em questão, pois trabalha basicamente com culturas advindas do extrativismo florestal, e, apesar de sua agroindústria sede estar localizada fora da AID de Jirau, a cooperativa conta com diversos produtores associados inseridos na AID, como por exemplo, Abunã, Linha09, Linha 23, entre outras.

Discutiu-se na ocasião, a possibilidade da cooperativa pleitear recursos para contrapartida de projetos do Governo Federal, buscando melhorar sua infraestrutura local e sua capacidade de atender aos associados.



Foto 226- Reunião nas dependências do RECA (da esquerda para direita, sentados: Nemésio Soares – RECA, Sec. Adj. Leonel, e o presidente da entidade Eugênio Vacaro).



Foto 135 - Fachada da Administração do RECA



Foto 136 - Fachada da Administração do RECA



Foto 137 - Alojamento para visitantes



Foto 230- Alojamento para visitantes



Foto 138 - Secagem da castanha da Amazônia



Foto 139 - Mulheres de associados realizando a quebra da castanha





Foto 140 - Prensa mecânica para extração do óleo



Foto 141 - Óleo obtido da castanha-da-amazônia pronto para ser entregue à empresa de cosméticos Natura.



Foto 142 - Despoldadeira



Foto 143 - Tanque para lavagem do cupuaçu



Foto 144 - Licores produzidos e comercializados pelo RECA



Foto 145 - Palmito de pupunha pronto para comercialização



Foto 146 - Loja do RECA à beira da BR-364, onde os produtos são comercializados.



Foto 240 - Algumas trufas comercializadas no local



Foto 241 - Propriedade visitada



Foto 147 - Fruto de cupuaçu

### 6.3. *Interações o Programa de Educação Ambiental e com Projeto da Fundação Getúlio Vargas e Pronatura*

A partir de interações com a Coordenação do PEA e avaliação de seu último Relatório Semestral foram identificadas as seguintes oportunidades para ações conjuntas:

- Grupo de mulheres que deseja trabalhar com polpas (cupuaçu, goiaba);
- Projeto da “Fábrica de Babaçu” para produzir/extrair carvão, óleo e sabão;
- Sistemas Agroflorestais (SAF). Organização de Unidade Demonstrativa de Aprendizado em Jaci Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã e outra em região de Mutum;
- Cooperativa de produtores (babaçu, criação de peixe, artesanato, provimento de equipamento, etc.)

- Proposta de organização de “mini patrulha” mecanizada (trator, grade, arado, roçadeira, etc., caminhão de pequeno porte) para atender coletivamente aos produtores (cooperativas e associações de produtores) da AID.

Tema transversal: Todos os projetos necessitarão de atividades de capacitação de modo que possibilite a aprendizagem no fazer-fazendo.

## 7. SUBPROGRAMA DE APOIO E ASSISTÊNCIA AOS GRUPOS POPULACIONAIS VULNERÁVEIS

### **7.1. Interações com a Secretaria Municipal de Ação Social (SEMAS)**

No dia 20/08/10 houve interação com Sra. Wandilce (Secretária Executiva) do Conselho Municipal de Assistência Social, reiterando solicitação para que se encaminhasse à CNEC lista de instituições e entidades com que a Prefeitura Municipal de Porto Velho mantém parceria, para fins de execução da política municipal de assistência social.

Em 24/09 foi concluído documento avaliando o conjunto de projetos e programas disponibilizados pela Secretaria Municipal de Ação Social SEMAS, encaminhados à ESBR extraoficialmente, ou seja, sem que se observasse o rito próprio às iniciativas relacionadas ao Protocolo de Intenções, que determina que qualquer projeto deve ser encaminhado ao Empreendedor por meio da Secretaria Municipal Extraordinária de Projetos Especiais SEMEPE.

Complementarmente, este mesmo documento avalia a relação das instituições auxiliares da assistência social, encaminha à ESBR pela Secretaria Municipal de Ação Social SEMAS, sob a lógica indicada pelo PBA e mais precisamente seu item 4.27.5.5.6 - Atividades / Procedimentos, que prevê:

- Realizar levantamento e caracterizar as instituições e entidades que atuam na área de assistência social.
- Estabelecer critérios para escolha de entidades e instituições, bem como indicadores de avaliação de seus respectivos trabalhos, para que a ESBR possa cooperar.
- Adotar em conjunto com o poder público medidas de apoio e suporte junto às instituições governamentais e privadas de atendimento social e previdenciário contribuindo e cooperando com os trabalhos de assistência social, a serem realizados por instituições escolhidas pela ESBR em parceria com o poder público.



- Realizar a escolha das entidades e instituições e firmar convênios de cooperação.
- Fazer avaliações anuais dos trabalhos realizados pelas instituições e entidades conveniadas para dar continuidade ou promover a substituição por outras que tenham mais potencial de atuação.

As ações e parcerias realizadas devem, a sua vez, observar o quanto indicado no **4.27.5.5.5 - Âmbito de Aplicação**, que observa que o Empreendedor “deverá atuar principalmente nos distritos de Mutum-Paraná, Nova Mutum, Jaci Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã, e as localidades à Beira da BR-364, Cical, Palmeiral, Dois Irmãos, Imbaúba e Jirau, e os ramais (assentamentos) localizados na AID do AHE Jirau”.

A avaliação da relação das instituições cadastradas junto ao Conselho Municipal de Assistência Social levou à conclusão de inexistirem entidades habilitadas a atender os públicos vulneráveis existentes na Área de Influência Direta de Jirau, conforme se afirma no parecer:

Visando atender os procedimentos previstos no PBA, obtivemos do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), com intermediação da Secretaria Municipal de Assistência Social, o cadastro das instituições com inscrições atualizadas na primeira entidade.

Tal procedimento objetivou assegurar que as entidades eventualmente escolhidas para parcerias com a ESBR reunissem condições mínimas de atenção à política de assistência social, contando ainda com um grau de formalização que permitisse o repasse de recursos.

A avaliação sistemática do referido cadastro, contudo, indica que a totalidade das instituições encontra-se fora da Área de Influência Direta de Jirau, não atendendo o quanto disposto no item **4.27.5.5.5 - Âmbito de Aplicação** do PBA.

Deste modo, afigura-se a situação segundo a qual as parcerias previstas no PBA não são exequíveis, ou só o seriam em prazo relativamente longo, tempo requerido para que as entidades se organizassem para desenvolver projetos e serviços socioassistenciais na Área de Influência de Jirau.

Em 15/10/10 a CNEC e ESBR participaram da reunião extraordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Porto Velho, tendo como pauta o destino da aplicação dos recursos financeiros provenientes das verbas de compensação social relacionada à política de garantia, promoção e defesa dos direitos da criança e do adolescente do Município e em especial no Distrito de Jaci Paraná (anexo 14).


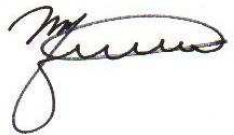


## 7.2. Implantação de unidade(s) assistencial(is) da Secretaria Municipal de Ação Social SEMAS

Em documento finalizado em 24/09, indicado no item retro, se avalia demanda da SEMAS, materializada através do *Projeto Cidadania: Construção de 03 (três) Centros Integrados da Assistência Social (CIAS) e Equipar, para os Distritos de Jaci Paraná, Mutum Paraná e Abunã*. Os pleitos formulados pela SEMAS não redundaram, ainda, em ações concretas, porque não existe um consenso efetivo, internamente à Prefeitura de Porto Velho, quanto a como executar os valores consignados pelo Protocolo de Intenções ao Subprograma

No mês de novembro se buscou um contato mais efetivo com a SEMAS, a fim de se debater a implantação de unidade socioassistencial da pasta em Jaci-Paraná. A reunião entre a equipe ESBR e SEMAS acabou por ocorrer em 02/12 (anexo 15), ficando indicado o interesse da Secretaria na materialização desta intervenção.

## 8. EQUIPE TÉCNICA DE TRABALHO

A equipe técnica da **CNEC WorleyParsons Engenharia S/A** no período de **junho a novembro de 2010** constitui-se dos seguintes profissionais:

Nome do Profissional	Qualificação	RG	Número do Cadastro Técnico Federal – CTF/IBAMA	Assinatura
Sinoel Batista - Coordenador	Políticas Públicas	9.146.457-2	5.162.059	
Marcelo Peron - Coordenador	Economista	7.492.118-6	5.150.744	
José Luiz Borges – Supervisor Ambiental	Eng. Agrônomo	32.644.293	5.178.159	
Adriana Costa Bueno – Supervisora Ambiental	Enfermeira	638.657	5.172.368	

## 9. ANEXOS

Anexo 1: Ofícios para levantamento de informações do Monitoramento da AID

Anexo 2 - Questionário fechado para entrevista - Monitoramento da AID

Anexo 3 - Questionário aberto para entrevista - Monitoramento da AID

Anexo 4 - Memória de reunião – IBAMA, ESBR, SAE - 08/10/2010

Anexo 5 - Comentários sobre o Relatório de Monitoramento de Candeias do Jamari organizado Praxis Projetos e Consultoria.

Anexo 6 - Ata de reunião SEMDED, 20/07/2010

Anexo 7 - Ata de reunião SEMDESTUR, 24/08/2010

Anexo 8 - Ata de reunião SEMDESTUR, 10/09/2010

Anexo 9 - Ata de reunião SEMDESTUR, 16/09/2010

Anexo 10 - Ata de reunião SEMDESTUR 19/10/2010

Anexo 11 - Ata de reunião SEMPLA, 23/06/2010

Anexo 12 - Ata de Reunião SEMAGRIC 21/09/2010

Anexo 13 - Reunião CNEC/SEMAGRIC, 20/10/2010

Anexo 14 - Ata de reunião CMDCA, 15/10/2010

Anexo 15 - Ata de reunião SEMAS, 02/12/2010

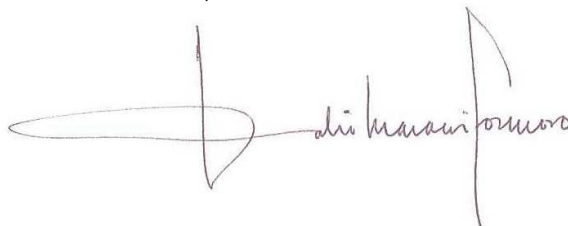
Anexo 16 - Ata de reunião SEMED, 23/08/2010

Anexo17 - Ata de reunião SEMED, 13/09/2010

Anexo 18- Ata reunião do GT de Socioeconomia

Anexo 19 – Convênios ESBR com Prefeitura e Estado

São Paulo, 10 de dezembro de 2010.



**Fabio Maracci Formoso**

**CNEC WorleyParsons Engenharia S/A.**



**Anexo 1 - Ofícios para levantamento de informações do Monitoramento da AID**

Ofício nº 09/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de acesso aos serviços de energia elétrica. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto ao setor de controle de fornecimento e consumo de energia elétrica em domicílios urbanos e rurais (residencial, rural, comercial, etc.) e unidades de prestação de serviço locais (Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sérgio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

Ao Senhor

Inácio Azevedo da Silva

Superintendente das Centrais Elétricas de Rondônia S.A – CERON

Porto Velho/ PVH

Av. Imigrantes, 4137 - Setor Industrial. Fone: (69) 3216-4000 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia - Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria, CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3226-7672

RECEBIDO NA PRECATORIA  
EM 25/05/2010  
POR: [Assinatura]  
HORA: 15:45:13

Ofício nº 12/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Coordenador (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Lazer & Turismo. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a divisão de controle da frequência, quantidade e localização dos equipamentos de turismo (praias, balneários, cachoeiras e mirantes), esportivos (campo, quadra poliesportivas, piscinas, canchas de malha e canchas de bocha) e unidades de prestação de serviço locais (Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sérgio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

Ao Senhor

Jun Alex Yamoto

Coordenador Municipal de Turismo – CMTUR

Porto Velho/ PVH

Rua: José do Patrocínio, 852 - Centro. Fone: (69) 3901-3186 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia - Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria, CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3226-7672

Recebi em  
25/05/2010  
por [Assinatura]  
na pasta [Assinatura]

Ofício nº 11/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Lazer & Turismo. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto ao setor de controle da frequência, quantidade e localização dos equipamentos culturais (Teatros e cinemas) e unidades de prestação de serviço locais (Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sérgio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

Ao Senhor

Altair dos Santos Lopes

Presidente da Fundação Cultural do Município de Porto Velho – FUNCULTURA

Porto Velho/ PVH

Rua: Tenreiro Aranha, 3205 - Orlaria. Fone: (69) 3901-3365 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria, CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3226-7672

Recebi  
em 24/05/2010 às 11:08  
por [Assinatura]

Ofício nº 08/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Assistência Social. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Gerência da Criança e Adolescente - GCA, e unidades de prestação de serviços locais (Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sérgio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

Ao Senhor

Sebastião Calegari Filho

Secretário Estadual de Assistência Social – SEAS

Rondônia / RO

Rua: Tabajara, Bairro Atigolândia. Fone: (69) 3216-5375 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria, CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3226-7672

Recebi em  
26/05/2010  
por [Assinatura]  
às 11:35 h

**CNEC**

Ofício nº 13/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Coordenador (a),

- No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
- Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Lazer & Turismo. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Divisão de Controle - DC dos equipamentos culturais (teatros, cinemas e bibliotecas) de turismo (praias, balneários, cachoeiras e mirantes) e esportivos (campo, quadra poliesportivas, piscinas, canchas de malha e canchas de bocha) e unidades de prestação de serviço locais (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
- Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

*Recebi em 23/05/10*  
*Júlia Freitas de Souza*  
 Secretária de Estado de Esportes, Lazer & Turismo - SECEL

Atenciosamente,  
  
 Sergio Augusto Galvão Cezar  
 Coordenador Executivo

Ao Senhor  
 Jucélio Freitas  
 Secretário de Estado dos Esportes da Cultura e do Lazer - SECEL  
 Rondônia/ RO  
 Av. 7 de Setembro, 237 - Centro. Fone: (69) 3216-5131 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
 Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Otaria. CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
 Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672

**CNEC**

Ofício nº 03/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

- No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
- Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Educação. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Gerência de Controle Apoio e Avaliação - GACA, Gerência de Controle de Convênios e Prestação de Contas - GPCP, Diretoria Administrativa e Financeira - DAF e unidades educacionais locais (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
- Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,  
  
 Sergio Augusto Galvão Cezar  
 Coordenador Executivo

**RECEBIDO**  
 Em 26/05/2010  
 Hora: Protocolo G B SEDUC  
 Ed. B. Bairro

A Senhora  
 Irany Freire Bento  
 Secretária Estadual de Educação - SEDUC  
 Rondônia/ RO

Rua: General Osório, 82 - Bairro Centro. Fone: (69) 3216-5386 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
 Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Otaria. CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
 Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672

**CNEC**

Ofício nº 07/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

- No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
- Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Segurança Pública. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Delegacia Especializada em repressão aos Crimes Contra a Vida (DERCCV) Delegacia Especializada em Repressão a Furtos, Roubos, Extorsões, Sequestro, Estelionato e outras (DERPRESEF), Delegacia de Defesa da mulher (DDM), Delegacia Especializada de Proteção ao Adolescente (DPCA - RO) Comando Geral de polícia Militar - CGPM e unidades locais de Segurança Pública (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
- Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,  
  
 Sergio Augusto Galvão Cezar  
 Coordenador Executivo

Ao Senhor  
 Givão Cordeiro Ferro  
 Secretária Estadual de Segurança Pública - SEJUS  
 Rondônia/ RO  
 Av. Calama, 5302 - Bairro Flodoaldo Pontes Pinto. Fone: (69) 3219- 5778 - Porto Velho/RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
 Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Otaria. CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
 Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672

*Recebi em 26/05/10*  
*DELEGACIA ESPECIALIZADA EM REPRESSÃO A FURTOS, ROUBOS, EXTORSÕES, SEQUESTRO, ESTELIONATO E OUTRAS (DERPRESEF)*  
 Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Otaria. CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
 Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672

**CNEC**

Ofício nº 05/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

- No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
- Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Assistência Social. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Coordenação dos Programas de Transferência de Renda (Governo Federal), e unidades de Assistência Social locais (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
- Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,  
  
 Sergio Augusto Galvão Cezar  
 Coordenador Executivo

*Recebi em 28/05/2010*  
*Vossa Senhoria*  
*ASISTE - SEMAS*

A Senhora  
 Benedita do Nascimento Pereira  
 Secretária Municipal de Assistência Social - SEMAS  
 Porto Velho/ RO  
 Av. Presidente Dutra, 3034 - Bairro Centro. Fone: (69) 3801-3240 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
 Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Otaria. CEP 76801-263 - Porto Velho/RO.  
 Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672



Ofício nº 04/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Educação. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto as divisões de ensino infantil, fundamental, médio, educação rural, obras (escolares) e unidades educacionais locais (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza de Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sergio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

*Recebido em 25/05/2010  
Settima Ferreira*

A Senhora

Maria de Fátima Ferreira de Oliveira  
Secretária Municipal de Educação – SEMED  
Porto Velho/ RO

Rua: Aparício de Moraes, 3616 - Setor Industrial. Fone: (69) 3216-5386 – Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. – Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria. CEP 76801-263 – Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672.

Ofício nº 01/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Saúde. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto ao Departamento de Atenção Básica – DAB, Departamento Epidemiológico – DE e Unidades locais de Saúde (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza de Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sergio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo



Ao Senhor

Willames Pimentel de oliveira  
Secretário Municipal de Saúde - SEMUSA  
Porto Velho/ RO

Avenida Calama, 4008 – Bairro Embratel. Fone: (69) 3901-2948 – Porto Velho/RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. – Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria. CEP 76801-263 – Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672.

Ofício nº 08/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Infraestrutura urbana. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto ao setor de controle de coleta e destinação dos resíduos sólidos e líquidos e unidades locais de prestação de serviços urbanos (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza de Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sergio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

*RECEBIDO  
27/05/2010  
Agnora  
Dias*

Ao Senhor

Jair Ramires  
Secretário Municipal de Serviços Urbanos – SEMUSB  
Porto Velho/ PVH

Rua: Aparício de Moraes, s/n – Bairro Setor Industrial. Fone: (69) 3901-3134 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. – Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria. CEP 76801-263 – Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672.

Ofício nº 02/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Secretário (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Saúde. A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Agência de Vigilância Sanitária - AGEVISA ( AVS ), Coordenação Estadual de Saúde e Unidades locais de Saúde (Jací Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza de Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos à atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sergio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

Ao Senhor

Milton Luiz Moreira  
Secretário Estadual de Saúde – SESAU  
Rondônia / RO

Avenida Gonçalves Dias, 812 - Bairro Orlaria. Fone: (69) 3216-7655 – Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. – Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 605, 6º andar, Bairro Orlaria. CEP 76801-263 – Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3229-7672.

*GAB-SEC. ADJUNTO SESAU  
Recebido em 25/05/2010  
Agnora*

Ofício nº 14/CNEC/2010

Porto Velho, 25 de Maio de 2010.

Assunto: Monitoramento de Indicadores de Políticas Públicas

Senhor (a) Coordenador (a),

1. No âmbito das atividades do Projeto Básico Ambiental - PBA da Usina Hidrelétrica Jirau constam o acompanhamento de estatísticas sobre demandas de serviços públicos, tais como Saúde, Educação, Infraestrutura, Segurança Pública, Lazer & Turismo etc. Para realizar este acompanhamento a CNEC Projetos de Engenharia S.A. está fazendo um levantamento, cujas características estão detalhadas na planilha que segue em anexo.
2. Através do presente, solicitamos a Vossa Senhoria autorização para fornecimento das informações relativas aos indicadores de monitoramento de Infraestrutura Urbana (serviços de telecomunicações). A coleta dos dados demandados implica em relacionamento de nosso técnico de campo junto a Diretoria Jurídica Brasil Telecom S/A RO/AC e unidades de prestação de serviço locais (Jaci Paraná, Mutum Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã).
3. Certos de contar com o apoio e a compreensão de Vossa Senhoria, colocamo-nos à disposição no que for necessário para facilitar o atendimento da nossa demanda. Agradecemos a atenção que puder ser dispensada a esse assunto

Atenciosamente,

Sérgio Augusto Galvão Cezar  
Coordenador Executivo

*Recab em 26/05/10  
MBC/D*

Ao Senhor

Marcelo Ferreira Campos

Diretoria Jurídica Brasil Telecom S/A - RO/AC

Porto Velho/ Rondônia

Av. Lauro Sodré, 3290 - Parque dos Tanques. Fone: (69) 3217-1560/0116 - Porto Velho/ RO

CNEC Projetos de Engenharia S.A. - Escritório Porto Velho/RO  
Rua Joaquim Nabuco, 3200 Ed. Medical Center 005, 0º andar, Bairro Orla, CEP 76601-283 - Porto Velho/RO.  
Fone: (69) 3223-6140 e (69) 3228-7672

**Anexo 2 - Questionário fechado para entrevista - Monitoramento da AID**



**Modelo de questionário para Entrevista “Fechada” com proprietários de estabelecimentos comerciais, prestadores de serviço e industriais localizados nos Distritos de Jacy-Paraná, Mutum-Paraná, Nova Mutum – Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã.**

Versão 03 – 22 de outubro de 2010

- 
1. Identificação do estabelecimento e entrevistado:
    - Nome
    - Telefone:
    - Idade
    - Sexo: ( ) M ( ) F
    - Estabelecimento Comercial / Industrial / Prestador de Serviços:
    - Distrito:
  
  2. Quais as **características mais importantes** do Distrito que chamam a sua atenção? (Assinalar apenas 2 alternativas).
    - a. ( ) Bonito
    - b. ( ) Tranquilo
    - c. ( ) Limpo
    - d. ( ) Oportunidade de emprego
    - e. ( ) Oportunidade de negócio
    - f. ( ) Outros - Indicar qual: \_\_\_\_\_
  
  3. O que tem de **melhor** no Distrito (assinale apenas 1 alternativa)?
    - a. ( ) Serviço de Segurança Pública (Policia Militar)
    - b. ( ) Serviço de Saúde Pública (Postinho de Saúde)
    - c. ( ) Serviço de Educação Pública (Escolas)
    - d. ( ) Opções de Lazer
    - e. ( ) Serviço de Assistência Social
    - f. ( ) Infraestrutura Urbana (Serviço de água, coleta de lixo, etc.)
    - g. ( ) Outros - Indicar qual: \_\_\_\_\_
  
  4. O que tem de **pior** no Distrito (assinale apenas 1 alternativa)?
    - a. ( ) Falta de oportunidade de emprego
    - b. ( ) Serviço de Segurança Pública (Policia Militar)
    - c. ( ) Serviço de Saúde Pública (Postinho de Saúde)
    - d. ( ) Serviço de Educação Pública (Escolas)
    - e. ( ) Opções de lazer
    - f. ( ) Serviço de Assistência Social
    - g. ( ) Infraestrutura urbana (Serviço de água, coleta de lixo, etc.)
    - h. ( ) Outros - Indicar qual: \_\_\_\_\_
  
  5. Você considera que o Distrito tem passado por grandes transformações?

- a. Sim ( )  
b. Não ( )
6. Caso sua resposta anterior seja sim, quando estas transformações se iniciaram?
- a. ( ) Antes do início da obra da Usina de Jirau.  
b. ( ) Depois do início da obra da Usina de Jirau.
7. Qual é a avaliação que você faz dos resultados destas transformações?
- a. ( ) São positivas  
b. ( ) São negativas?
8. Na sua avaliação com a implantação da Usina de Jirau.
- a. A vida da população do Distrito **vai** melhorar. Sim ( ) / Não ( )  
b. O Distrito **vai** se desenvolver. Sim ( ) / Não ( )  
c. A oferta de emprego **vai** aumentar. Sim ( ) / Não ( )
9. Que impacto você percebeu no seu estabelecimento depois do início das obras da Usina de Jirau? (Ênfase para estabelecimentos comerciais)
- a. ( ) Aumentou o faturamento. Sim ( ) / Não ( )  
b. ( ) Diminui o “fiado” e o “calote”. Sim ( ) / Não ( )  
c. ( ) Foi necessário contratar mais funcionários. Sim ( ) / Não ( )  
d. ( ) O lucro aumentou. Sim ( ) / Não ( )  
e. ( ) Foi necessário ampliar o negócio. Sim ( ) / Não ( )  
f. ( ) Houve melhora. Sim ( ) / Não ( )

**Anexo 3 - Questionário aberto para entrevista - Monitoramento da AID**

**Modelo de questionário para Entrevista “Aberta” com gestores das unidades prestadoras de serviços públicos nos Distritos de Jacy-Paraná, Mutum-Paraná, Nova Mutum – Paraná, Abunã e Fortaleza do Abunã.**

Versão 03 – 22 de outubro de 2010

1. Identificação do entrevistado:

- Nome:
- Telefone:
- E-mail:
- Idade
- Sexo: ( ) M ( ) F
- Cargo (Dirigente):
- Distrito:

2. Quais as características mais importantes do Distrito que chamam a sua atenção?

3. Você considera que o Distrito tem passado por transformações?

- a. Sim ( )
- b. Não ( )

4. Caso sua resposta anterior seja sim.

- i. Quando (ano) estas transformações iniciaram?
- ii. Na sua avaliação o que contribuiu para ocorrer estas transformações?

5. Qual é a avaliação que você faz dos resultados destas transformações?

- i. São positivas? Em que sentido?
- ii. São negativas? Em que sentido?

6. Qual a avaliação que você faz do Distrito em relação à implantação da Usina de Jirau.

- i. São boas as perspectivas? Em que sentido?
- ii. São negativas as perspectivas? Em que sentido?

7. De uma maneira geral, quais são os maiores problemas do Distrito na atualidade?

8. De uma maneira específica, quais são os maiores problemas existentes na unidade que você administra?



9. Há alguma ação que você considera como a mais importante que a Prefeitura de Porto Velho faça para reduzir os problemas?

10. Há alguma ação que você considera como a mais importante que o Governo de Rondônia faça para reduzir os problemas?

11. Há alguma ação que você considera como a mais importante que o Governo Federal faça para reduzir os problemas?

12. Há alguma ação que você considera como a mais importante que a Usina de Jirau faça para reduzir os problemas?

**Anexo 4 – Memória de reunião – IBAMA, ESBR, SAE - 08/10/2010**

**Registro encontro IBAMA  
08 de outubro de 2010****Participantes:**

IBAMA: Rodrigo e Telma

Equipe Santo Antonio Energia

Equipe ESBR: Antônio Luis, Bruna Paes, Sueli Biedacha, Marcelo Peron e Sinoel Batista

**Tema 1: Programa de Ações a Jusante**

Quando chegamos (Marcelo e Sinoel) no IBAMA as discussões já estavam em curso de modo que não foi possível registrar as discussões.

**Tema 2: Monitoramento de Candeias do Jamari**

Responsável pela apresentação: Alzira Lydia Nunes Coelho, Demógrafa e Economista – Empresa Praxis Projetos e Consultoria Ltda.

Visão geral defendida pela Praxis:

- Não é possível isolar as informações de modo a comprovar que os dois empreendimentos estejam impactando “negativamente” o município de Candeias do Jamari.

Visão defendida pelo IBAMA:

- Entende que não é aconselhável avaliar a situação de Candeias do Jamari separada da de Porto Velho.
- Há dificuldades quantitativas em vincular efeitos dos empreendimentos na produção das políticas públicas.
- Entretanto, é necessário assumir que “qualitativamente” há sim, elementos perceptíveis que impactam por vezes positiva e outras, negativamente.
- A *tese* defendida pelo IBAMA é que há vínculos entre os impactos causados pelos empreendimentos e os resultados identificados no estudo apresentado neste encontro sobre Candeias do Jamari.
- Neste sentido defende que o Município deve ser considerado como uma Área de Influência Indireta (AII), não pelos aspectos dos “impactos a serem mitigados” e sim pela “falta de infraestrutura” na produção de serviços públicos.
- É a defesa de elementos que justificam ações de Compensação Social.
- **Propostas de encaminhamentos:**
  - Organização do Plano Diretor com os elementos operativos (Lei de Uso e Ocupação do Solo, Código de Obras e Código de Posturas),

- Conceber e implementar pacote de capacitação para os gestores municipais quanto a operacionalização do Plano Diretor, bem de seus instrumentos operacionalizadores.
- Atuação no setor educacional de modo a prover a oferta de salas de aulas para suprir o déficit identificado no estudo apresentado pelo estudo.
- Atuação no setor de saúde por meio da contratação de uma consultoria (por um período de 6 a 8 meses) para apoiar na definição do modelo de gestão desta política pública no município.



**Anexo 5 Comentários sobre o Relatório de Monitoramento de Candeias do Jamari organizado  
Praxis Projetos e Consultoria.**

Inserir Anexo 5

**Anexo 6 - Ata de reunião SEMDED, 20/07/2010**

**ATA DE REUNIÃO**

Data: 20/07/2010

Local: Secretaria Municipal de Educação - SEMED

PARTICIPANTES:

CNEC – Sérgio Galvão

Adriana Bueno

SEMED – Maria de Fátima Ferreira de Oliveira

Adomice Maria Rodrigues Bezerra (Assistente Técnica)

Claudelis Maria Cardoso Ferreira

ASSUNTO: Salas de Inclusão Digital

- 1 – A CNEC apresentou o status do processo para a instalação das salas digitais e as suas necessidades de informações.
- 2 – A SEMED irá elaborar um termo de referência especificando as unidades escolares da AID (Jacy-Paraná, Mutum-Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã, Embaúba e PA São Francisco) que serão beneficiadas pelo programa, número de salas, quais as unidades escolares que possuem equipamentos e a quantidade de equipamentos necessários para a instalação de cada uma das salas digitais.
- 3 – A SEMED prevê enviar o documento no dia 27/07/2010.



**Anexo 7- Ata de reunião SEMDESTUR, 24/08/2010**

## Programa Fomentar

Data: 24 de Agosto de 2010

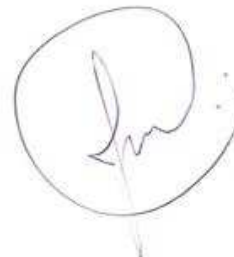
Item	Nome	Instituição	Assinatura
1	Sergio Galvão	CNEC	
2	José Luiz Borges	CNEC	
3	Sinoel Batista	CNEC	
4	Sueli Biedacha	ESBR	
5	João Carlos Monteiro Gadelha	SEMDESTUR	
6	João Marcos Felipe Mendes	SEMDESTUR	

## Registro das deliberações

A fim de dar início ao programa de qualificação uma proposta de realização de oficinas temáticas foi abordada na reunião.

Assim sendo, ficou agendada para o dia 10 de Setembro das 14:30 às 16:30 horas uma reunião, no auditório da ESBR, para uma sistematização inicial e alinhamento de informações para organização da Oficina. Neste dia se decidirá ainda pelos participantes da oficina.

A Oficina ficou pré-agendada para os dias 20 e 21 de Setembro, em local a ser definido na reunião anterior do dia 10, com o objetivo de consolidar as ações de qualificação de atividades não relacionadas diretamente ao empreendimento e qualificação dos fornecedores, ambas presentes no PBA de Jirau.



**Anexo 8 - Ata de reunião SEMDESTUR, 10/09/2010**

## ATA DE REUNIÃO 05/2010

DATA:	10 de setembro de 2010
HORA:	15h00
LOCAL:	Auditório - ESBR
ASSUNTO:	Qualificação de mão-de-obra e desenvolvimento de oportunidades
PARTICIPANTES:	Sérgio Galvão – CNEC
	José Luiz Borges – CNEC
	João Marcos Felipe - SEMDESTUR
	Ivete Campos - SEMDESTUR

*Assuntos tratados:*

Sérgio Galvão deu início à reunião explanando aos participantes o Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades pertencente ao Programa de Compensação Social.

João Marcos relatou o caso da qualificação de turmas da Educação de Jovens e Adultos (EJA), onde já existe um levantamento realizado pela SEMED relativo aos cursos almejados pelos alunos, e pela infraestrutura existente no local. Tal ação deverá fortalecer a permanência de alunos no EJA, diminuindo a taxa de evasão, visto que, além da alfabetização, os alunos sairão com uma qualificação profissional da escola.

Pontos convergentes (ESBR e SEMDESTUR), que inicialmente deverão ser focados no subprograma:

- Qualificação do EJA
- Cadeia de Turismo
- Cadeia Agrícola
- Microcrédito
- Incubadora

Ficou decidido que na próxima reunião de trabalho, 16 de setembro às 15 horas, a SEMDESTUR apresentará um modelo de trabalho das qualificações do EJA, um esquema da cadeia produtiva de turismo, e um esboço do programa FOMENTAR Jirau.



**Anexo 9 - Ata de reunião SEMDESTUR, 16/09/2010**

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA:	16 de Setembro de 2010
HORA:	15h00
LOCAL:	ESBR – Energia Sustentável do Brasil
ASSUNTO:	Subprograma de Qualificação da População.
PARTICIPANTES:	<u>CNEC Warley Parsons Engenharia S.A.</u>
	Sérgio Galvão
	José Luiz B. Borges
	<u>Prefeitura Municipal de Porto Velho</u>
	João Marcos Felipe - SEMDESTUR

No dia, local e horário citados acima estiveram presentes os representantes da SEMDESTUR, e CNEC para tratarem do assunto objeto da reunião.

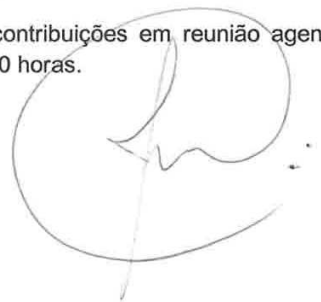
João Felipe encaminhou ao CNEC arquivos digitais contendo um “esboço” em caráter de minuta sobre os temas:

- Programa Fomentar ESBR Jirau
- Projeto Fomentar ESBR EJA
- Plano de ação do Projeto Fomentar EJA

Foi realizada ainda uma breve apresentação dos assuntos pelo mesmo.

O CNEC deverá avaliar o material recebido e oferecer contribuições em reunião agendada entre as partes para a próxima Terça-Feira (21/09), às 14:30 horas.





**Anexo 10 - Ata de reunião SEMDESTUR 19/10/2010**

## ATA DE REUNIÃO

DATA:	19 de Outubro de 2010
HORA:	17h00
LOCAL:	Escritório CNEC – Porto Velho/RO
ASSUNTO:	Subprograma de Qualificação da População e Desenvolvimento de Oportunidades.
PARTICIPANTES:	CNEC Warley Parsons Engenharia S.A.
	Sérgio Galvão <i>Sérgio Galvão</i>
	José Luiz B. Borges <i>José Luiz B. Borges</i>
	Marcelo Peron <i>Marcelo Peron</i>
	Prefeitura Municipal de Porto Velho <i>João Marcos Felipe</i>
	João Marcos Felipe - SEMDESTUR <i>João Marcos Felipe</i>

No dia, local e horário citados acima estiveram presentes os representantes da SEMDESTUR, e CNEC para tratarem do assunto objeto da reunião.

Sérgio fez uma breve revisão dos pontos convergentes relativos ao subprograma entre a SEMDESTUR e a CNEC.

João Marcos elencou alguns pontos necessários para a realização de qualificações no EJA de Jacy-Paraná:

- Dentro da unidade escolar escolhida, todos os alunos matriculados no EJA deverão ter acesso à qualificação;
- Será disponibilizado apenas para os estudantes da segunda etapa do EJA.
- A adesão ao EJA será facultativa aos estudantes, ou seja, aqueles que não quiserem realizar a qualificação não serão prejudicados em sua formação no EJA.

João Marcos destacou também que já possui algumas referências a respeito de potenciais fornecedores do serviço com experiência na área para realizar a ação em Jacy-Paraná.

- Encaminhamento:

João Marcos deverá produzir o projeto completo do Programa FOMENTAR/EJA para a sede distrital de Jacy-Paraná até o dia 29 de outubro de 2010 (data tentativa).



**Anexo 11 - Ata de reunião SEMPLA, 23/06/2010**

## ATA DE REUNIÃO 06/2010

DATA:	23 de junho de 2010
HORA:	14h30min
LOCAL:	SEMPLA
ASSUNTO:	Plano Diretor
PARTICIPANTES:	Adriana Bueno – CNEC
	Sérgio Galvão - CNEC
	José Luiz - CNEC
	Sinoel Batista - CNEC
	João Carlos - SEMPLA
	Viviane Rodrigues – SEMPLA/ARQUITETA URBANISTA
	Boris Alexander – SEMPLA/SECRETÁRIO ADJUNTO

*Assuntos tratados:*

- Iniciou-se a reunião com a leitura da ata da reunião anterior e do PBA especificamente com relação ao objetivo, metas e âmbito de aplicação do Subprograma de Apoio à Revisão do Plano Diretor do Município de Porto Velho.

- A SEMPLA através do Sr. Boris entrou em contato com o Sr. Avenilson (SEMEPE) que orientou o mesmo a pedir um tempo para que possa realizar uma consulta para alinhar a posição da secretaria com o entendimento do IBAMA.

- A SEMPLA esclarece que fará uma consulta informal com a Superintendência do IBAMA/RO com relação as reais necessidades da secretaria.

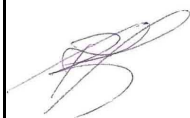
- A CNEC explica a necessidade da SEMPLA produzir um documento esclarecendo as motivações e justificativas para a mudança de alocação do recurso para Revisão do Plano Diretor.

- A SEMPLA está tentando agendar uma reunião com o IBAMA para a próxima semana no máximo.

- Ficou pré-agendada uma reunião da SEMPLA com o CNEC para o dia 01/07/2010 às 15:00 horas, na SEMPLA.

Sérgio Galvão

Viviane



Adriana Bueno



**Anexo 12 - Ata de Reunião SEMAGRIC 21/09/2010**

<b>Memória de Reuniao - SEMAGRIC</b>	Data: 21 de Setembro de 2010
Participantes:	
Leonel Amaral da Silva - SEMAGRIC	
Sinoel Batista - CNEC	
José Luiz Borges - CNEC	
Tema: Subprograma de Fomento às Atividade de Extrativismo Florestal	

#### Assuntos abordados:

Apresentação ao Secretario Leonel sobre o rito de licenciamento do empreendimento e sobre o Projeto Básico ambiental (PBA).

Segundo o Secretario, a SEMAGRIC possui um projeto de fomento à atividade apícola, com arranjos produtivos locais em propriedades da AID, que caberia dentro do previsto nas metas do PBA.

#### - De acordo com os entendimentos na reunião, 3 eixos centrais foram focados quanto ao Subprograma:

- Programa de Fortalecimento do Extrativismo Sustentável Florestal.
- Organização de um Arranjo Produtivo Local de Apicultura.
- Desenvolvimento de Técnicas de Contenção do Desmatamento da Floresta (cadeia produtiva leiteira e piscicultura).

Acordou-se para o dia 19 de outubro uma nova reunião, às 09:00 horas, onde a SEMAGRIC já apresentará alguns projetos iniciais relacionados aos 3 eixos citados acima.



**Anexo 13- Reunião CNEC/SEMAGRIC, 20/10/2010**

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

DATA:	20 de outubro de 2010
HORA:	09:00 horas
LOCAL:	SEMAGRIC
ASSUNTO:	<p>1. Projetos da SEMAGRIC que possam ser relacionados ao Subprograma de Fomento à Tecnologia de Extração de Produtos Florestais, como segue:</p> <p>a. Programa de Fortalecimento do Extrativismo Sustentável Florestal.</p> <p>b. Organização de um Arranjo Produtivo Local de Apicultura.</p> <p>c. Desenvolvimento de Técnicas de Contenção do Desmatamento da Floresta (cadeia produtiva leiteira e piscicultura).</p>
PARTICIPANTES:	Sérgio Augusto Galvão Cezar – CNEC WorleyParsons
	José Luiz Bernardo Borges – CNEC WorleyParsons
	Marcelo Peron Pereira – CNEC WorleyParsons
	Leonel Amaral da Silva – SEMAGRIC
	Silvanio Matia Gomes – ADA - Açaí

**Assuntos e encaminhamentos:**

O Sr. Marcelo abriu a reunião fazendo remissão ao encontro anterior de 21/09, em que se convencionou que a SEMAGRIC apresentaria indicações para a materialização dos Programas listados nos subitens de (a) a (c).

Observou, ainda, que em encontro visando preparar a presente reunião, ocorrido em 15 de outubro, com José Luiz B. Borges, o Sr. Leonel indicou que poderia tratar neste momento apenas do item (a), apresentando-nos um projeto referente à verticalização da cadeia do babaçú.

**Encaminhamento:**

- Foi apresentado à equipe da CNEC um pré-projeto de fortalecimento da cadeia do babaçú no Médio Madeira, o qual foi concebido numa parceria entre a SEMAGRIC e a e a ONG ADA – Açaí.

- Acordou-se entre as partes que deverá ser realizada uma adequação espacial do projeto inicial, adequando-o à área de influência direta de JIRAU, e ainda uma reavaliação orçamentária do mesmo.

- Sérgio destacou que uma interação com a coordenação do Programa de Educação Ambiental seria uma opção interessante para ações conjuntas na área de artesanato e também na cooperativa de produtores criada em Nova Mutum-Paraná, ficando a equipe da CNEC responsável por averiguar tais possibilidades.

- A SEMAGRIC deverá listar algumas possibilidades de contrapartidas em projetos de sua pasta que possuam foco no extrativismo florestal.
- Uma agenda de trabalho foi combinada entre o técnico da CNEC José Luiz e o Sr. Silvanio (ADA) ainda para essa semana para alinhamento de informações do subprograma.

Anexo 14 - Ata de reunião CMDCA, 15/10/2010



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
DE PORTO VELHO - ROATA 009 - REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DIREITOS DA  
CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE PORTO VELHO - GESTÃO 2010/2012.

Aos quinze dias de outubro de dois mil e dez, às quinze horas e quinze minutos o Presidente Cássio após conferir o número de conselheiros, confirmou a presença dos conselheiros representantes da Semfaz, da Semusa, da Sempla, da Casa do Pai, da Jocum, do CRP-RO, do Rondônia Clube Paraolímpico e do CDCA-RO, registrou a presença da adolescente protagonista da Casa do Pai Izabele Roque, fez a apresentação dos convidados do Consórcio Energia Sustentável do Brasil - Coordenadora de Sócioeconomia da Energia Sustentável do Brasil Sueli Bredacha, do Coordenador Local da CNEC Sérgio Galvão e da Técnica dos Programas Saúde Pública Compensação Social, apresentou a Coordenadora de Projetos da Secretaria Municipal Extraordinária de Programas Especiais - SEMEPE Solange Alves e em seguida deu início à reunião informando da pauta proposta - A destinação da Aplicação dos Recursos Financeiros de Compensação Social relacionada à Política de Garantia, Promoção e Defesa de Crianças e Adolescentes no Distrito de Jaci Paraná deste município - passou em seguida a palavra para o conselheiro Ezequiel quanto as expectativas para esta sessão, registrou a presença dos conselheiros tutelares Diógenes e Ângela do II CT de Porto Velho, passou a palavra para o conselheiro Profº Marto que pediu que fosse registrada sua indignação com a não presença da SEMAS ao considerar que tal ausência limita o avanço das discussões, ratificando ainda que esta municipalidade e suas secretarias gestoras vêm desrespeitando este colegiado no que preconiza os artigos 227 da Constituição Federal - CF e 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, ratificado na fala anterior da Conselheira Tutelar Ângela Forte, passou a fala para a Promotora de Justiça da Infância do MP/RO Tânia Garcia Santiago e deu início aos trabalhos informando que não só os presentes foram convidados, mas também a Secretaria Municipal de Assistência que até o presente não se fazia presente. Em seguida foi feita uma rodada de falas onde a tônica foi o desconhecimento de informações e da impotência do colegiado para efetivamente cumprir seu papel de deliberador e fiscalizador das necessidades na localidade de Jaci Paraná. Dada a situação a Coordenadora da Energia Sustentável do Brasil - Jirau e a Promotora da Infância - MP-RO sugerem que este CMDCA busque mediar uma ampla reunião com os Gestores das pastas que diretamente estão relacionados neste contexto do Acordo de Compensação Social e o Chefe do Executivo para rever tal agenda na perspectiva de interferir na adoção de medidas que venham atender as necessidades da população hoje em situação de vulnerabilidade social endêmica. O conselheiro Cássio pergunta se o recurso a ser destinado possa vir em forma de doação - o que o Coordenador Local de CNEC Sérgio explicou o mecanismo que ao seu vê pode não ser viável, mas recomenda que o caminho ideal é a negociação com a SEMAS para pactuação com a SEMEPE a viabilização desta proposta - o que foi ratificado pela Promotora Tânia Garcia e acordado por todos os presentes. Em seguida os convidados passaram para as considerações finais, oportunidade em que conselheiro Marto propõe que convidemos para a Reunião de Definição dos Recursos já assegurados com os Gestores das Pastas e o Prefeito, também convidemos o MP-RO. Posta em apreciação foi aprovada a proposta, e em seguida a Promotora sugeriu a constituição de uma Comissão de articulação para viabilizar tal agenda institucional. Não havendo mais nada a discutir, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrado os trabalhos às dezessete horas e quarenta minutos. E, Eu que lavrei esta ata que depois de lida e aprovada por todos, passo para a assinatura do Presidente e demais membros participantes nesta reunião extraordinária.



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS  
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE  
DE PORTO VELHO - RO



LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DATA 15/10/2010

REPRESENTANTE GOVERNAMENTAL		
ORGÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SEMAS	Cássio Alves Lus	<i>Cássio A. Lus</i>
SEMFAZ	Luiz Hosannah Pereira Lyra	<i>Luiz Hosannah Pereira Lyra</i>
SEMUSA	Cristina Mabel do Nascimento <i>Suplente</i>	<i>Cristina Mabel do Nascimento</i>
SEMED	Anelisa Prazeres Veloso de Souza	<i>Anelisa Prazeres Veloso de Souza</i>
SEMPLA	Valdelúcia do Espírito Santo de Sá	<i>Valdelúcia do Espírito Santo de Sá</i>
SEMES	Fabrizia Maria de Souza Roque	<i>Fabrizia Maria de Souza Roque</i>

REPRESENTANTE NÃO GOVERNAMENTAL		
INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
CASA DO PAI	Esequiel Roque do Espírito Santo	<i>Esequiel Roque do Espírito Santo</i>
CRP	Janaina Caldeira Simões da Silva	<i>Janaina Caldeira Simões da Silva</i>
CDCA	Francisco Marto de Azevedo	<i>Francisco Marto de Azevedo</i>
ARQUISDIOCESE	Gabriel da Costa Moura	<i>Gabriel da Costa Moura</i>
JOCUM	Sandra Barbosa de Moraes	<i>Sandra Barbosa de Moraes</i>
PAROLIMPICO	Silvio Roberto Corsino do Carmo <i>Suplente</i>	<i>Silvio Roberto Corsino do Carmo</i>

SUPLENTE / CONVIDADOS / OUVINTES		
INSTITUIÇÃO	REPRESENTANTE	ASSINATURA
<i>Assoc. Casadotai</i>	<i>Marcelino P. de Souza</i>	<i>Marcelino P. de Souza</i>
<i>Samplay</i>	<i>Valdelúcia do E. S. de Sá</i>	<i>Valdelúcia do E. S. de Sá</i>
<i>Casa do Pai</i>	<i>Roberto Márcio G. Roque</i>	<i>Roberto Márcio G. Roque</i>
<i>ESBR / CMEC</i>	<i>Adriano Henrique Costa da Silva</i>	<i>Adriano Henrique Costa da Silva</i>
<i>ESBR / CMEC</i>	<i>Adriana Buena</i>	<i>Adriana Buena</i>
<i>ESBR / CMEC</i>	<i>Sueli Diegriema</i>	<i>Sueli Diegriema</i>
<i>ICT</i>	<i>Angela Fortes</i>	<i>Angela Fortes</i>

Rua Manoel Laurentino de Souza, 2315, Embratel Tel. 3904-2864  
E-mail: [emdcapvh@yahoo.com.br](mailto:emdcapvh@yahoo.com.br)



**Anexo 15 - Ata de reunião SEMAS, 02/12/2010**



## ATA DE REUNIÃO 12/2010

DATA:	02 de dezembro de 2010
HORA:	10h00min
LOCAL:	SEMAS
ASSUNTO:	Subprograma de Apoio e Assistência aos Grupos Populacionais Vulneráveis
PARTICIPANTES:	Adriana Bueno – CNEC. (69) 3223-6140 costa.bueno@uol.com.br Sérgio Galvão – CNEC. (69) 3223-6140, cezargalvao@gmail.com Sinoel Batista – CNEC. (11) 9978-0056 - sinoelbatista@gmail.com João Pedro - Assessor Técnico – SEMAS. (69) 9971-5730, 3901-3217 – semaspvh@bol.com.br Mônica Sampaio – Diretora do Departamento de Proteção Social Básica – DPSB-SEMAS. (69) 8401-6415, dpsbsemas@bol.com.br

## Assuntos tratados:

- O CNEC apresentou para os representantes da SEMAS a proposta de implantação de um CRAS em Jaci Paraná, a proposta foi considerada adequada e dialoga com os interesses da SEMAS para a região.
- O CNEC explicou para os gestores da SEMAS o tramite legal para o encaminhamento de projetos para a ESBR, deverá sempre ser via SEMAS/SEMEPE/ESBR.

## Encaminhamentos:

- Os técnicos da SEMAS apresentarão a proposta para a Secretária com vistas a iniciar a formulação do projeto para envio a SEMEPE.
- Está pré-agendado uma reunião de trabalho entre os 13 a 17 de dezembro.

João Pedro Rodrigues dos Santos  
 Assessor Técnico SEMAS

Anexo 16 - Ata de reunião SEMED, 23/08/2010

ATA DE REUNIÃO 08/2010

DATA: 23 de agosto de 2010  
HORA: 09h00min  
LOCAL: SEMED  
ASSUNTO: Capacitação de Professores  
PARTICIPANTES: Adriana Bueno – CNEC  
Sérgio Galvão - CNEC  
Adomice – (Assistente Técnica)

*Adriana Bueno*  
*Sérgio Galvão*  
*Adomice*

*Assuntos tratados:*

- O CNEC apontou alguns itens dos projetos apresentados de capacitação de professores que careciam de revisão ou esclarecimentos adicionais:

- A planilha de custos apresentava correções feitas manualmente. Apontou para a necessidade de se refazer a planilha ratificando os valores envolvidos. A Semed irá refazer a planilha.
- Solicitou-se uma justificativa para a inclusão de um projeto no qual o público alvo são alunos, o que aparentemente não estaria de acordo com o PBA. A Semed irá fazer a justificativa explicando a inter-relação entre os projetos apresentados.
- Solicitou-se também que fosse explicitado que os profissionais de educação da AID seriam contemplados em todos os treinamentos previstos. A Semed irá disponibilizar a relação das escolas envolvidas no projeto "Escola Ativa", no qual, estarão explicitadas as escolas da AID.


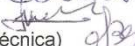

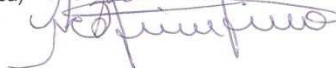
- O CNEC solicitou informações sobre o andamento do programa de Inclusão Digital. A Semed informou que foram obtidas duas antenas VSAT com o SIPAM. Foi elaborado um plano de trabalho, no qual, são solicitadas antenas para o atendimento de todo o programa de Inclusão Digital, incluindo todas as escolas previstas no programa a ser desenvolvido com o apoio da ESBR.

- Os documentos solicitados serão entregues no dia 25/08/2010.

**Anexo17 - Ata de reunião SEMED, 13/09/2010**



## ATA DE REUNIÃO 09/2010

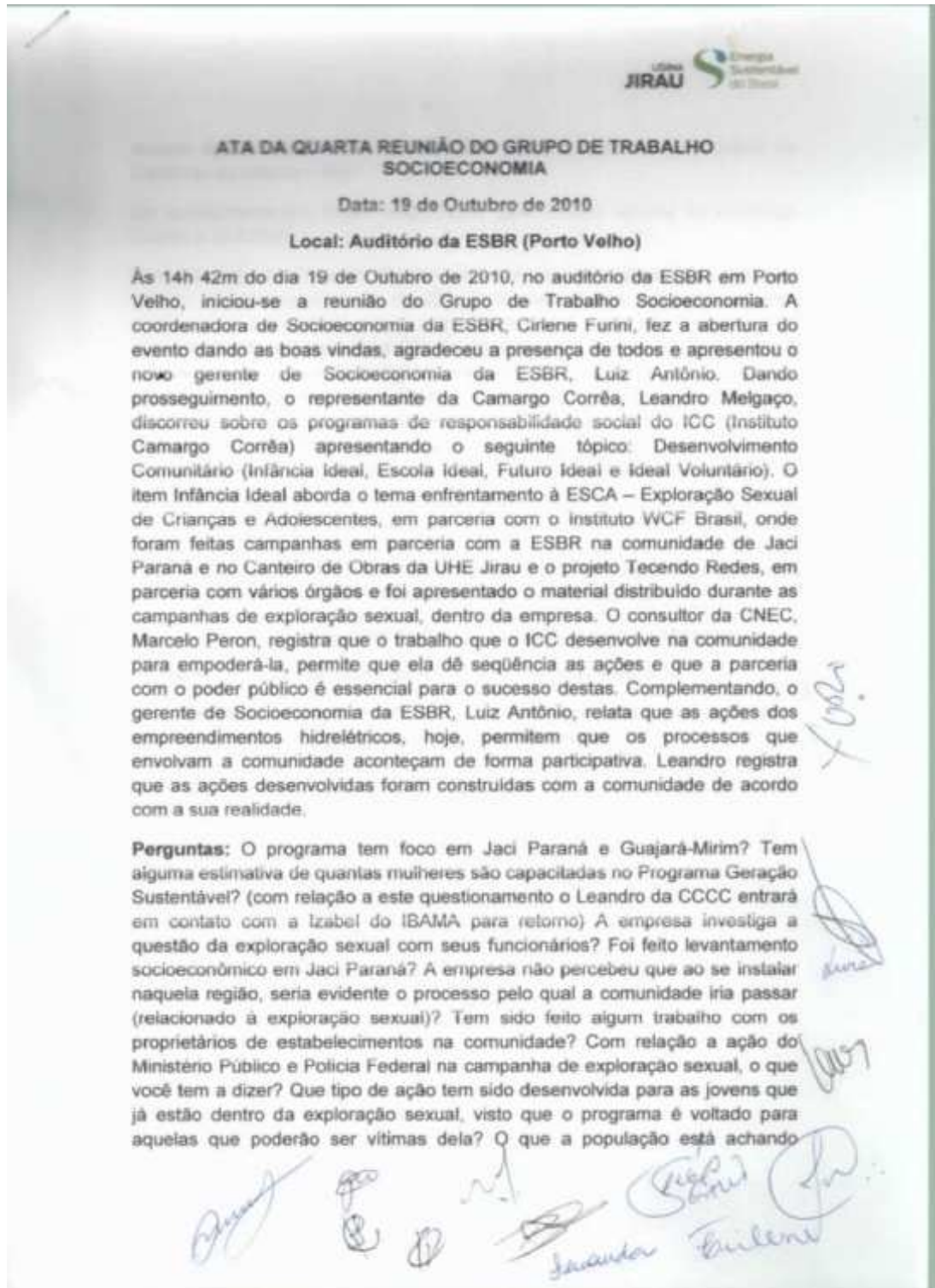
DATA: 13 de setembro de 2010  
HORA: 11h00min  
LOCAL: SEMED  
ASSUNTO: Capacitação de Professores e Inclusão Digital  
PARTICIPANTES: Adriana Bueno – CNEC   
Sérgio Galvão - CNEC   
Adomice – (Assistente Técnica)   
Maria de Fátima (Secretária) 

*Assuntos tratados:*

- O CNEC apontou alguns itens dos projetos apresentados de capacitação de professores e inclusão didital que careciam de revisão ou esclarecimentos adicionais:

- A Semed ficou de reelaborar uma justificativa para a inclusão do projeto em que o público alvo são alunos.
- A Semed irá fazer um ofício especificando as escolas e os equipamentos para as salas de inclusão digital.
- A semed esclareceu que o valor dos materiais que dão suporte a formação dos professores são apresentados nos orçamentos das empresas incluindo toda a logística para a execução dos eventos.

**Anexo 18- Ata reunião do GT de Socioeconomia**



LISTA DE PRESENÇA

ASSUNTO: Quarta Reunião do Grupo de Trabalho Socioeconomia  
DATA: 19 de Outubro de 2010  
HORÁRIO: 14h 30m  
LOCAL: Auditório da ESBR - Porto Velho

	CONVIDADO	CARGO	INSTITUIÇÃO	TELEFONE	E-MAIL	ASSINATURA
1	Sérgio Galvão	Coordenador Local	CNEC	3223 8340 3229 7672	sergio@dnsc.com.br	<i>Sérgio Galvão</i>
2	Marcelo Peres	Conselhor	CNEC	3211 2000	marcelo.peres@dnsc.com.br	<i>Marcelo Peres</i>
3	Denis Rivas		ICMbio	3217 8340	denis@dnsc.com.br	
4	Alberto Bertagna		IFRAN	8404 1727		<i>Alberto Bertagna</i>
5	João Marcos F. Mendes	Secretário	SEMGESTUR	8417 0077	joao@dnsc.com.br	<i>João Mendes</i>
6	Pedro Costa Múler	Secretário	SEMEFE	9983 1306	pedro@dnsc.com.br	<i>Pedro Costa Múler</i>
7	Almeida Cassab	Professor	UNIR	3219 6008	almeida@dnsc.com.br	<i>Almeida Cassab</i>
8	Isabel F. Cordeiro de Silva	Analista Ambiental	IBAMA	3217 2770 3963 3289	isabel@dnsc.com.br	<i>Isabel F. Cordeiro de Silva</i>
9	Agnaldo Ferreira	Secretário	SEVA	3983 1870 3801 1331	agnaldo@dnsc.com.br	<i>Agnaldo Ferreira</i>
10	Luanda Benincosa	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luanda@dnsc.com.br	<i>Luanda Benincosa</i>
11	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>
12	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>
13	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>
14	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>
15	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>
16	Luís Carlos	Analista Ambiental	ESBR	3223 8340	luiscarlos@dnsc.com.br	<i>Luís Carlos</i>



**Anexo 19 – Convênios ESBR com Prefeitura e Estado**